VITORIOSOS OS GREVISTAS DE MAGÉ

ESPETACULAR VITÓRIA ACABAM DE CONQUISTAR OS GREVISTAS DA FÁBRICA DE TECIDOS SANTO AMARO, NESTA CIDADE, DEPOIS DE NOVE DIAS DE LUTA ENÉRGICA CONTRA A INTRANSIGÊNCIA PATRONAL. OS TRABALHADORES FORÇARAM O PAGAMENTO DOS ATRAZADOS, CONQUISTANDO, AINDA, O REPOUSO SEMANAL REMUNERADO E GARANTINDO A VITÓRIA ANTERIOR DE 40 % DE AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS. A VITÓRIA DOS GREVISTAS, QUE DERAM UM PODEROSO EXEMPLO DE UNIDADE E DECISÃO DURANTE TODA A CAMPANHA, VEM REPERCUTINDO EM TODAS AS FÁBRICAS DESTA REGIÃO, ONDE A LUTA POR AUMENTO VEM SENDO IGUALMENTE INTENSIFICADA



Assino porque não quero ver meu filho morrer na tal Coréia — disse-nos a doméstica Paulina dos Santos.

O POVO APLAUDE O APÊLO POR UM PACTO DE PAZ



A dona de casa Esmeraldina Ferreira da Mota subscreveu o Apêlo por um Pacto de Paz rodeada de seus filhos: Carlos, Vera Lúcia, Alzira e Nelma

EM ENQUETE PELAS RUAS DA CIDADE FALAM A NOSSA REPORTAGEM O CASAL DE NAMORADOS, O OPERÁRIO, A DOMÉSTICA, O ESTUDANTE E A DONA DE CASA SÔBRE O APÊLO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

SÃO INÚMEROS os comandos de paz que, após uma jornada de coleta de assinaturas, vêm a nossa redação comunicar a maneira entusiástica com que foram acolhidos pelo povo carioca. Durante ês[te] início da atual campanha de coleta de assinaturas para o Apêlo do Conselho Mundial por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, não só as firmas são coletadas de casa em casa, de porta em porta, como também, graças à boa acolhida de que são alvo os comandos, já estão sendo fundados os primeiros comités de paz, nas ruas, favelas, bairros e subúrbios da cidade.

E' alegre e entusiásticamente que o povo recebe o Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências do mundo. F... constatamos

(Conclui na 4.ª Pág.)

PREÇO 80 Ctvs.



DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 697

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUINTA FEIRA, 24 DE MAIO DE 1951

O 1º DE MAIO EM MOSCOU



O PRIMEIRO DE MAIO EM MOSCOU foi uma impressionante demonstração da fôrça e da alegria dos trabalhadores soviéticos, empenhados na liderança da luta pela Paz no mundo e pela construção do comunismo em seu grande país. Milhares e milhares de homens e mulheres, em fileiras compactas, desfilaram sorrindo e empunhando cartazes e flores, nesse espetáculo de que o cliché que agora publicamos dá uma idéia. Diante do túmulo de Lênin, que se vê na fotografia, encontrava-se o generalíssimo Stalin cercado pelos principais dirigentes da União Soviética. (Foto U.F.P.)

INTERVENÇÃO NO SINDICATO DOS HOTELEIROS

Getulio Vargas e seu pau-mandado Danton Coelho cassam o mandato da diretoria eleita e nomeiam interventor um pelego fragorosamente derrotado no pleito — A posse ia sendo feita ás ocultas, mas a notícia se espalhou rapidamente e cêrca de 50 filiados compareceram ao ato para protestar

GETULIO resolveu, afinal, tirar inteiramente a máscara em matéria de política sindical e ordenar sem meias medidas, a intervenção aberta nos sindicatos dos trabalhadores. Como nos velhos tempos do Estado Novo, mandou que seu Ministro do Trabalho interviesse brutalmente no Sindicato dos Hoteleiros, cuja diretoria eleita em pleito recente, não conseguiu que o Ministério do Trabalho lhe desse posse. O sr. Danton Coelho enviou no mesmo dia, às 11 horas, o pelego Silvério Silva, acompanhado de alguns policiais e de um representante ministerialista, a fim de que tomasse conta, em seu nome, do Sindicato dos Trabalhadores em Hoteis e Similares. Por coincidência, êste interventor foi justamen-

(Conclui na 4a pag.)

Contra os Funcionários O Govêrno de Vargas

DEVERA' descer amanhã, a plenário da Camara Federal, a discussão da emenda do Estatuto dos Funcionários Públicos, que concede adicionais de 25%, de cinco em cinco anos, aos funcionários civis da União.

Essa emenda vem sendo torpedeada da maneira mais cínica pelos representantes do govêrno Vargas, chegando o líder do Catete Gustavo Capanema ao cúmulo de declarar que, embóra ache justa a reivindicação do funcionalismo, votará contra por considerar a medida inconstitucional.

O fato vem sausando onda de descontentamento entre os servidores do Estado, que vêem assim, como são contraditórios os atos e as palavras de Vargas. A verdade é que enquanto os tubarões se locupletam, à sombra da proteção oficial, enquanto o custo da vida sóbe astronômicamente, o govêrno de Vargas lança seus «tiras» e suas metralhadoras contra os operarios que lutam por aumento de salário e manda torpedear no Parlamento as medidas que viriam beneficiar os funcionários públicos.

LEIA

NA 2.ª PÁGINA

◇ *Peron toma posição como agente da guerra.*

★

NA 3.ª PAGINA

◇ *Atrocidades dos monstros americanos na Coréia.*

◇ *Lança-se a Standard Oil sôbre o nosso petróleo.*

★

DEBATE PUBLICO SÔBRE O FESTIVAL DA JUVENTUDE

Marcada para a próxima segunda-feira, na sede da UNE, a dscuissão entre o presidente da União Metropolitana dos Estudantes e os organizadores do Festival, sôbre as finalidades dêste

UBIRAJARA ROCHA, presidente da Comissão Organizadora do Festival Brasileiro da Juventude comunicou-nos que se realizará na próxima segunda-feira, dia 28, às 20,30 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes um debate público sobre os objetivos do I Festival Brasileiro da Juventude e do III Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes. A idéia desse debate teve origem quando os organizadores do Festival interpelaram o universitário Paulo Egydio Martins, presidente da U.M.E., que havia publicado em jornais desta capital uma nota em que caluniava o movimento juvenil, o esforço das moças e rapazes que se dedicam a lutar por um mundo de Paz e de Felicidade.

São as seguintes as normas do debate, firmadas em documento assinado tanto pelo presidente da U.M.E. como pelo 2.º secretário da Comissão Organizadora do Festival da Juventude:

1 — Tanto a Comissão Organizadora do Festival como

(Conclui na 4.ª Pág.)

PONTO FACULTATIVO

É FACULTATIVO hoje o ponto nas repartições públicas e nos orgãos para-estatais, segundo determinação do Presidente da República.

Animação no Festival Da Juventude



O OTIMISMO, A ALEGRIA E A GRANDE ATIVIDADE com que está sendo realizado o I Festival Brasileiro da Juventude transparecem nestas fotografias. Em baixo — um grupo de rapazes e uma jovem pianista da delegação gaucha. No meio — delegados divertindo-se ao som de uma sanfona. Ao alto — desenhistas e pintores preparando faixas, cartazes e avisos.

APOIADOS PELO PRÓPRIO GOVÊRNO OS AÇAMBARCADORES DO ARROZ

O Instituto Riograndense do Arroz é quem lidera as manobras altistas — Lucros de 4 cruzeiros em quilo só para os intermediários — Como se vê, os "sabotadores" a que se refere Vargas, são apoiados por ele

ENQUANTO o Instituto Rio Grandense do Arroz prepara novo aumento, notícias das zonas produtoras dão conta dos preços mínimos atualmente em vigor, revelando que mesmo sem qualquer majoração é o consumidor explorado de maneira revoltante. Os preços do arroz, de acôrdo com o levantamento da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, em 31 de abril, apresentavam a média, para todo aquele Estado, de Cr$ 93,00 por saca de 60 quilos com casca. Houve, em virtude da safra, uma queda nos preços, o que os intermediários sempre aproveitam para aumentar seus lucros. Em média, três sacas de arroz em casca dão 2 beneficiadas. A saca benefi-

(Conclui na 4.ª Pág.)

ATACADOS OS IANQUES PELOS FLANCOS

Incapazes de dominar a heróica resistência do povo coreano, os bárbaros norte-americanos fuzilaram 15.000 civis — Só em uma aldeia foram mortas 70 crianças de menos de 10 anos

PARIS, 23 (I.P.) — Notícia-se que as forças coreanas estão atacando impetuosamente os flancos da 2.ª divisão dos Estados Unidos, que assim se vê diante da possibilidade de ser cercada e aniquilada. Nos demais setores da frente travam-se violentos ataques e contra-ata-

(Conclui na 4.ª Pág.)

HOJE, às 20 horas, na ABI será exibido o filme «TRAGICA PERSEGUIÇÃO», de Giusepe de Santis.

Protesto dos Marítimos Contra os Linchadores Norte-Americanos

EM GRANDE assembléia, o Sindicato Nacional de Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos decidiu, por unânimidade, enviar à embaixada norte-americana um telegrama de protesto contra o

(Conclui na 4.ª Pág.)

DISPÔSTO O IRÃ A LUTAR EM DEFESA DO SEU PETRÓLEO

Ocupação imediata das instalações da Anglo-Iranian — Acusados os EE. UU. de terem apunhalado o povo iraniano pelas costas — O maior comício na história do país

(TEXTO NA 4ª. PÁGINA)

A Previsão de Prestes

Moacir Werneck de Castro

Quando Luiz Carlos Prestes declarou que as eleições de 3 de outubro, nas condições em que iam realizar-se, nada mais fariam que substituir um Dutra por outro Dutra, houve os «entendidos» da situação nacional que sorriram superiormente. Muitos deles já haviam «corrigido» Prestes em outras ocasiões. Queriam que os comunistas apoiassem o Brigadeiro em 1945. Ou censuravam Prestes por plantear em termos tão agudos o problema da guerra e da paz, por sustentar desassombradamente a ação da União Soviética em favor da paz mundial. Nas vésperas de 3 de outubro, sonhavam com o «adocamento» da atitude dos comunistas, após as perseguições de Dutra, para formarem de mistura com Getulio Vargas numa frente eleitoral «populista», ou pelo menos amenizarem as criticas ao latifundiário de Itú.

A posição de Prestes e do Partido Comunista naquela ocasião ganhava cada vez mais relevo, agora que pode ser vista em melhor perspectiva. Foi uma posição que se baseou na análise cientifica da situação nacional e internacional, no exame aprofundado nas relações de classes em nosso país, no conhecimento da submissão total da burguesia e dos latifundiários nativos ao imperialismo sob a atração dos lucros de guerra.

No Manifesto de Agosto, Prestes e a direção do Partido Comunista puderam chegar assim à unica solução justa para os problemas do país, em face do perigo iminente de guerra e de colonização, do agravamento feroz das condições de vida do nosso povo. Foi a solução revolucionária da Frente Democrática de Libertação Nacional.

Nos quadros da situação existente, dizia o Manifesto de Agosto, as eleições presidenciais nada poderiam resolver: «Sob o jugo imperialista, como nos encontramos, nem golpes de Estado» «salvadores» poderão modificar a situação». Mencionava os diversos «dutras» disponiveis, para concluir: «Resta ainda o candidato do facinora Ademar de Barros e é facil imaginar o que significaria a volta ao poder do velho tirano, do latifundiário Getulio Vargas, pai dos tubarões dos lucros extraordinários, que já demonstrou em quinze anos de governo seu ódio ao povo e sua vocação para o fascismo e para o terror sangrento contra o povo».

A 24 de setembro do ano passado, na «Carta Aberta ao Povo Brasileiro», divulgada por este jornal, Luiz Carlos Prestes assim qualificava o candidato Getulio Vargas: «...o grande latifundiário, tirado do Estado Novo, com a sua policia de bandidos e que, apesar do cinismo com que ainda tenta enganar ao povo, já declarou, como garantia prévia ao patrão ianque, seu apoio franco e decidido à politica de Truman contra o heróico povo coreano.»

Prestes e os comunistas não se enganavam, pois, votando em branco nas eleições presidenciais e repudiando energicamente a demagogia «trabalhista» de Getulio. Todas as palavras do Manifesto e da Carta Aberta foram confirmadas, como não podiam deixar de ser, pela realidade do governo de Getulio Vargas. Veio-nos um outro Dutra, igualmente incapaz de fazer baixar o custo da vida e de resolver os problemas fundamentais do povo. O pai dos tubarões dos lucros extraordinarios revelou-se logo na formação do ministério, com a nomeação dos Lafer, dos Jafet e dos Cleofas. O apoio à politica de guerra de Truman seria consagrado na Conferência de Washington, sob a chefia de um lacaio da Standard Oil, o Snr. João Neves, e sua famosa comitiva de tubarões e traidores da pátria.

O apoio obediente às resoluções da Conferência de Washington, cujo alcance criminoso o governo em vão tenta esconder aos olhos do povo, colocam Getulio Vargas como um esteio do fascismo e da guerra no continente americano. Movido pelo interesse das classes que representa, ansiosas por um novo conflito mundial para acumularem lucros fabulosos, Getulio faz um governo de traição nacional, de opressão e de fome para o povo. Não pode oferecer mais que ôcas promessas, enquanto os imperialistas apertam suas exigencias de sangue e a miseria ronda sinistramente os lares brasileiros.

Tudo isso estava previsto por Luiz Carlos Prestes, em documentos decisivos da história politica do país. Não é de admirar, depois de tantas provas de clarividencia e de conhecimento da realidade nacional e mundial, que as grandes massas do nosso povo vejam cada vez mais em Prestes o seu chefe e guia, que corram fileiras em torno dele e se organizem para as lutas da Frente Democrática de Libertação Nacional, por paz, pão, terra e liberdade.

Peron Toma Posição Como Agente de Guerra

Eliminam-se na Argentina as últimas aparências de democracia — Tropas adestradas especialmente para operações além das fronteiras — Adaptação da economia nacional às necessidades militares de Wall Street

Rodolfo GHIOLDI

(Primeiro de uma série de dois artigos)

BUENOS AIRES, maio — Como é sabido, o general Peron instruiu o chanceler Paz para que na Conferencia de Washington firmasse os acordos que comprometem a Argentina (e demais países latino-americanos) a adestrar especialmente tropas a serem enviadas alem das fronteiras (Coréia, por hora), e eliminar as ultimas aparencias de democracia e a adaptar sua economia de guerra dos Estados Unidos (ou seja, transformar o país numa excrescencia colonial-agricola da industria belica norte-americana). O compromisso aceito por Peron de entregar o sangue da juventude argentina aos incendiarios de guerra causou profunda indignação na massa do povo. Este obrigou Peron a uma de suas habituais manobras demagógicas. Disse que nessa materia o governo faria o que o povo quizesse. Esta não é a primeira vez que Peron se vê obrigado a contra-marchar por prudencia. O mesmo ocorreu há um ano, quando o povo respondeu tumultuosamente contra a adesão do governo argentino à causa da agressão de Truman na Coréia, sobretudo através da «marcha da paz» de Perez (oficinas ferroviarias- a Rosario (segunda cidade da republica), com a adesão ativa do povo, das mulheres e do comercio, fazendo sentir Casa Rosada que os cidadãos argentinos não queriam ser carne de canhão do imperialismo estado-unidense. Foi então que Peron anunciou que nada faria sem consultar o povo.

Desde logo essa «reserva» do governo argentino tem tido escasso valor, fora do que de [illegible] consequencia do impacto da oposição popular. Escasso valor porque a assinatura do representante do governo está escrita nos Acordos de Washington, junto com as dos demais agentes latino-americanos do imperialismo. Além disso a «consulta» seria feita, seria regulada por um governo de poderes despoticos, que já suprimiu todas as liberdades publicas e construiu um aparelho estatal fascista, destinado a dar a maxima eficacia possivel a todos os recursos de coesão e reação. Em outro sentido, é claro o que se entende por «consulta» ao povo; já uma vez o proprio Presidente sugeriu que o Congresso e a direção «cegetista» fossem os orgãos naturais para a efetivação da consulta.

O que se pode dizer é que, chegada a eventualidade, o povo argentino só não irá à guerra se por si mesmo puder evitá-lo. Os partidarios da paz realizam, eles proprios, sem depender de Peron, a consultado ao povo. Peron diz que consultará ao povo; o povo se dá por consultado e responde «não» à guerra e aos Acordos de Washington.

Despojada de seu argumento predileto para do demagogia, a politica externa de Peron se adaptou aos interesses do imperialismo norte-americano. E foi assim, inclusive, antes das eleições presidenciais de 1946. Efetivamente, semanas antes do pleito, Peron remeteu mensagem pessoal a Truman, prometendo que em caso de ser vitorioso proclamaria uma amizade mais estreita e uma aliança com os Estados Unidos. Depois declarou que em vista do conflito «entre o Oriente e o Ocidente» a posição argentina estava determinada por sua ligação geografica, isto é, Argentina estaria ao lado dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, durante varios anos, o representante Argentino na ONU — onde chegou pela claraboia — foi o agente provocador numero um do Departamento de Estado em sua imunda tarefa de lutar por modificações do principio da unanimidade entre os cinco grandes potencias. Quando a oligarquia financeira norte-americana iniciou a invasão militar da Coréia uma das primeiras adesões servis chegadas a Washington foi do governo argentino, coroando, em tudo, a assinatura dos Acordos de Washington.

Em discurso pronunciado a 17 de julho de 1950 declarava Peron que a politica internacional argentina se orienta sem curvaturas, mas seu governo não costuma contrair compromissos que não possa cumprir». E os compromissos de Washington?

Em artigos publicados no jornal «Democracia» sob o modestissimo pseudonimo de Descartes o general Peron es[illegible] seu apoio. «Temos o que os outros precisam. Necessitamos o que os outros têm. Se nos ajudam, ajudaremos». Mais claros: materias primas e alimenticias contra dolares. Em certa época os sabios previsores da Casa Rosada descobriram que o Plano Marshall era para proveito e opulencia dos ricaços argentinos; com essa espectativa o governo empregou as imensas reservas acumuladas de 1939 a 1947 em troca do velho material de guerra do americano. Tem assim um certo sabor picante a queixa acerca do Plano Marshall. Depois de ter cantado lôas ao plano, Descartes confessa em abril deste ano que o «Plano Marshall foi um verdadeiro golpe».

Numa série de artigos que escreveu em maio de 1948 para North America Alliance e para a Editiors Press Service, Peron alertou os Estados Unidos e as nações capitalistas da Europa que se não comprassem cereais a ele haveria de vende-los à Russia. E comentava: «Cada um que escolha seu lugar!» Mais uma vez a extorsão anti-soviética era apresentada como alma de uma politica.

NOTA INTERNACIONAL

Derrota e Desespero dos Imperialistas

Com a abertura de nova brécha no setor entregue aos mercenários de Sing Man Ri acentuam-se as derrotas intervencionistas nesta nova fase de operações ofensivas do Exército Popular Coreano em cooperação com os voluntários chineses. Ao mesmo tempo o movimento de massas no Teerã leva o governo a assumir posição enérgica em face das provocações inglesas sobre o petroleo. Um correspondente da U.P. [illegible] a esse respeito a posição em que se colocou o governo britânico, consequência natural de sua própria orientação absurda e agressiva. Se o governo inglês permitir a expropriação, diz o correspondente, «tal atitude constituirá um convite ao Oriente para que siga processos similares, provocando ao mesmo tempo uma tempestade de criticas capaz de derrubar o gabinete». Outra preocupação dos imperialistas é que deixando de controlar a produção petrolifera do Irã terão que buscar outras fontes para atender às necessidades do consumo inglês, principalmente quanto à estocagem para a guerra e aos fornecimentos de rotina à marinha e à aviação inglêsas. Na Espanha o movimento anti-fascista colhe novos louros, com o êxito da greve decretada para terça-feira. Os jornais da reação não puderam ocultar essa vitoria sobre o governo do sanguinário Franco, antigo lacaio do Eixo fascista e hoje instrumento aberto dos imperialistas americanos e inglêses.

Todos esses episódios, que são reflexos de uma situação geral, levam os circulos agressivos mundiais a uma situação de desespero crescente. Daí o recurso às medidas de restrição economica contra a China imposta pelos americanos aos seus fantoches na ONU, medidas de uma ilegalidade e de uma agressividade flagrantes. É a punição de um país culpado de ter sido agredido com a ocupação de seu território da Formosa, com a dominação de suas aguas territoriais pela Sétima Esquadra Americana, pelo bombardeio de trechos do território da Mandchuria e pela ameaça de uma agressão aberta à China continental.

A Tchecoslovaquia, em vista de atividades hostis da mesma espécie, envia ao governo americano uma nota de protesto, denunciando a utilização de estações de radio ianques por traidores e provocadores tchecoslovacos, a violação da fronteira do país por tropas americanas de ocupação da Alemanha e as facilidades concedidas pelo chamado governo de Bonn a espiões que penetram na Tchecoslováquia a serviço dos Estados Unidos.

Vemos, então, de um lado, derrotas sofridas pelos partidários da dominação imperialista e da guerra, e do outro lado sintomas de desespero que se manifestam no campo da reação e dapreparação guerreira.

Encabeçando o bloco guerreiro, os Estados Unidos, que os escribas a sôldo do capitalismo costumam apresentar como modelos de democracia, enveredam rapidamente pelo caminho do fascismo. Obrigados a pôr de parte certas manifestações de formalismo, os circulos agresivos norte-americanos já se preparam para descer, nas próximas eleições presidenciais, ao nivel dos países semi-coloniais latino-americanos, paraíso dos caudilhos fardados e dos pronunciamentos militares. Assim, já se fala em dois nomes para a próxima candidatura, dois generais, dois agentes diretos da agressão: o criminoso de guerra Mac Arthur e o «gauleiter» geral de Wall Street para a Europa marshallizada, o general Eisenhower. Eis aí a que se reduz a «grande democracia» dos trustes e monopolios...

As vitorias cada vez mais contundentes do campo da paz e do socialismo contra o campo do imperialismo e da guerra levam, as forças agressivas, a um desespero que atinge às raias da mais rasgada histeria, o que indica sua fraqueza e sua marcha inevitável para a derrota definitiva.

COISAS DA CIDADE

ACHAM-SE os trabalhadores de onibus empenhados um séria luta contra os horarios mortificantes e os salários de fome a que os sujeitam as empresas.

Parece mentira, que no meiado do seculo vinte ainda tenhamos de assistir na capital do Brasil a uma luta dessa natureza, quando o proletariado mundial inclusive no paises capitalistas, coroou sua cruenta batalha com a conquista do regime de oito horas.

Isso nos mostra a que se reduzem as condições de trabalho tão gabadas nos discursos demagógicos do sr. Getulio Vargas. Ele e seus propagandistas chegaram muitas vezes do ridiculo de afirmar que a legislação «trabalhista» é a mais avançada no mundo inteiro... Sustentaram isso quando o DIP impedia que uma imprensa livre os desmentisse. Queriam que a classe operária, submetida à mais negra exploração pelos tubarões com que o sr. Getulio forma seus governos (os Jafet, os Lafer, os Cleofas) ficasse na ignorância dos êxitos do mundo do socialismo, onde não há mais capitalistas, donos de fábricas, banqueiros e grandes senhores de terra, ali onde todos os bens e meios de produção se encontram já nas mãos dos trabalhadores, elevando cada vez mais o padrão de vida material e cultural do povo.

Escravizada e cêga, privada de informações que abrem horizontes e encorajam a ação e a organização para sua vitória também em nosso país, a classe operária — segundo os planos de seus opressores e exploradores — continuaria voltada para o «pai dos pobres», a quem deveria agradecer as maravilhas de uma existência que na verdade é apenas isto: carestia crescente, salários miseráveis, horários de tipo «rebenta [illegible]».

Acontece, porém, que os trabalhadores cariocas estão abrindo os olhos e compreendendo a dura realidade destes dias. Como os trabalhadores em ônibus os da Light, os da Central do Brasil e da Leopoldina os servidores da Limpeza Urbana e tantos outros acham-se em luta aberta por uma conquista que em quase todos os paises do mundo já foi alcançada há mais de cinquenta anos: as oito horas, com salários que dêem para uma familia viver.

Embóra tarde como já dizia o Tiradentes, há um século e meio, os trabalhadores cariocas lutam confiando sómente em sua própria força, na força de sua organização, e lutando organizadamente recuperarão o tempo perdido atrás da conversa mole de Getulio, grande estancieiro e grande demagogo.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
R. GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

AVISO AOS RADIO OUVINTES

Para o Brasil das 20,30 às 21 horas

Ondas		Quilociclos
19 48	metros	15 440
25,08	"	11 980
25,30	"	11 830
25,?4	"	11 780
25,62	"	1 755
30,86	"	9 750
30,77	"	9 700
30,96	"	9 690

Para Portugal (das 18.30 às 19,00 horas

Ondas		Quilociclos
25,38	metros	11 820
25,47	"	11 780
25,62	"	11 705
30,99	"	9 680
41,41	"	7 245

A Rádio Central de Moscou está transmitindo programas especiais para o Brasil e Portugal nas seguintes faixas, ondas e horarios:

ROUPA VELHA FICA NOVA
Virando-a pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado
Fone: 42-0554
Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

CASA SÃO FRANCISCO
Direção do ex-auxiliar da Casa Bertés — J. R. Picard.
Material fotográfico em geral. — Filmes — revelações
Rua do Teatro, 21 — 1º andar. (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

TRÊS AMIGOS
Um é você que lê o nosso jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente? Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anuncios. Compre de preferência, nas casas que anunciam na IMPRENSA POPULAR.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, disturbios sexuais e homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memoria, sentimentos de inferioridade, insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-50[illegible]
— Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

TERNOS
a 20,00 semanais
Aceitam-se feitios desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

PREFIRA
CAFE' PAULICÉA
100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
Biscoitos Confiança
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

APÊLO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional;

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da America, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir êsse pacto de paz como evidência de designios agressivos por parte dêsse Govêrno

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tôdas as mulheres de bôa vontade, a tôdas as organizações que aspiram à consolidação da paz;

(a) O Presidente

F. Joliot-Curie

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

....
....
....
....
....

PINTORES
PRECISAM-SE — PAGA-SE BOM SALARIO
Os candidatos devem apresentar-se nas obras de SEVERO VILARES, à rua Luiz Camara, Olaria. Pede-se apresentação deste anuncio

ATRAVÉS DO BRASIL

◇ LIBERDADE DE IMPRENSA

O governador de Minas está ordenando novas ações contra o «Jornal do Povo», de Belo Horizonte, há pouco tempo submetido a ilegal suspensão. Agora a policia adotou a tática de atemorizar os vendedores e anunciantes do jornal, através de ameaças de prisão e de outras formas de coação.

◇ CAMPANHA DA PAZ

Os vereadores Landel de Moura, Frederico Bordini, Luiz Bastos, Abel Tavares dos Sanra de Faria e Bonorino Butelos, Darci Rocha, Tasso Vieili, da Câmara de Porto Alegre, assinaram o Apelo por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potencias.

◇ SALÁRIOS

Os trabalhadores na Indústria de Oleoas Vegetais de Fortaleza enviaram ao sr. Getulio Varga um memorial sobre o salários minimo fixado em 50 cruzeiros diários, devido ao constante aumento do custo da vida.

◇ ACONTECIMENTOS DE BELO HORIZONTE

Todas as testemunhas até agora ouvidas no processo movido contra o trabalhador Artur Andrade são unanimes em afirmar que a policia é que atirou contra os populares no comicio de protesto contra a Conferência dos Chanceleres de Washington. O investigador Quintiliano vem sendo particularmente acusado no processo como um dos chacinadores.

Seja Sócio do M A I P

CONTRIBUIÇÃO

Um grupo de gráficos esteve em nossa redação para contribuir com cem cruzeiros de ajuda à IMPRENSA POPULAR.

CONVOCAÇÃO DO M. C. P. P.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota: «O MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ E CONTRA AS ARMAS ATÔMICAS convoca tôdas as organizações que participam da campanha em defesa da paz para a reunião que fará realizar amanhã (dia 25, sexta-feira), às 18 horas, na Rua Sete de Setembro n. 63, sala 801. Atendendo à importância da reunião, [illegible] a mesma tem por fim o con[illegible] dos trabalhos que vêm sendo levados a efeito com relação ao Apêlo do Conselho Mundial da Paz, o MCPPCAA solicita às entidades convocadas que tomem providências no sentido de se fazerem representar na referida assembléia».

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(continuação)

Naquela noite, Alexei dormiu inquieto e viu em sonho o aeródromo coberto de montes de neve e o avião «La-5», que lhe era desconnecido, com patas de pássaro em lugar de rodas. Yura subiu à cabine e disse que Alexei «já havia voado a sua parte» e que agora era a vez dêle. Sonhou também com o avô Mikail, de camisa branca e calções molhados, dando-lhe um banho de vapor e dizendo sem deixar de rir: «Antes do casamento não é pecado abusar do banho a vapor». Depois, já de madrugada, sonhou com Olga. Estava sentada numa barca com a quilha para cima, com seus pesinhos fortes e queimados metidos na agua, graciosa e frágil, como envolta num halo luminoso. Protegia-se do sol pondo a diminuta mão a modo de quebra-luz; fazia-lhe sinais para que se aproximasse e êle nadava em direção da moça lutando com a corrente forte e tumultuosa, que o arrastava para trás, afastando-o da margem e de Olga. Com mãos e pés, com todos os músculos, esforçava-se cada vez com maior afinco e nadava para ela, cada vez mais perto, mais perto... Já estava vendo como o vento lhe fazia esvoaçarem os cabelos, o brilhar das gotas d'água na pele tostada das pernas da moça...

Despertou naquele instante, alegre e desanuviado. Ficou estendido, durante muito tempo, de olhos cerrados, esforçando-se para dormir novamente e voltar ao agradavel sonho. Mas isso só se consegue na infância. A imagem da moça, frágil e queimada, vista no sonho, parecia iluminá-lo subitamente. Sem vacilar, sem abater-se, sem deixar-se levar à Dostoiecoski, como dizia o comandante, precisaria nadar a seu encontro, nadar contra a corrente, nadar para diante, custasse o que custasse e, empregando todas as fôrças, alcançar a meta. E a carta? Vieram-lhe desejos de ir até a caixa coletora e esperar a chegada do carteiro, mas encolheu os ombros com indiferença, como querendo dizer: «Que siga seu caminho». Semelhante carta não pode espantar um verdadeiro amor. Convencido agora de que o amor era verdadeiro, de que o esperava alegre ou triste, são ou enfermo, de qualquer maneira, sentia um grande afluxo de fôrças.

De manhã, experimentou andar sem muletas. Deixou a cama cautelosamente. Pôz-se de pé. Permaneceu quieto com as pernas abertas, agitando os braços para manter o equilibrio. Logo, apoiando-se na parede com as mãos, deu um passo. O couro do aparelho rangeu. O corpo se desviou, mas ele equilibrou-se com o braço. Ainda sem se separar da parede deu um segundo passo jamais pensava ser tão dificil andar na infancia, quando era ainda um garotinho, aprendera com facilidade caminhar com pernas de páu subia nelas e afastando-se da parede, dava um passo, dois, três, mas ao sentir o corpo atraido de forma irresistivel para um lado, saltava, e as pernas de pau caiam no capim poeirento que crescia na rua do arrabalde. Andar com pernas de páu era mais fácil, podia-se saltar. Mas do aparelho ortopédico, não havia possibilidade de saltar. E quando, ao dar o terceiro passo, seu corpo cambaleou, torcendo uma perna, êle caiu pesadamente, de bôca para baixo.

Escolhera para os treinos a hora dos curativos, quando os ocupantes da sala iam receber curativos. Não chamou ninguem para ajudá-lo e arrastou-se até a parede;; pouco a pouco, apoiando-se, nela poz-se de pé, apalpou as costas machucadas, examinou a equimose do cotovelo, que já começava a mudar de côr e, apertando os dentes, separou-se da parede e deu outro passo para diante. Parecia-lhe haver descoberto o segredo. As pernas postiças diferenciavam-se das vivas, principalmente pela falta de elasticidade. Meresiev não lhes conhecia as propriedades e não adquirira ainda o costume — espécie de reflexo — de mudar a posição dos pés durante a marcha, descarregando, ao dar um passo, o peso do côrpo, do salto à planta do pé e carregando novamente o peso no outro salto. E finalmente, colocar os pés não paralelamente, mas em ângulo, com as pontas para fóra, o que dá maior estabilidade durante o movimento.

O homem assimila tudo isto na primeira infância quando sob a vigilância materna, dá os primeiros passos inseguros com as curtas e frageis perninhas. Estes hábitos se imprimem para toda a vida, convertendo-se em impulso natural. Com o aparelho ortopédico, as correlações naturais do organismo mudam, e êste impulso, adquirido desde a infância, não ajuda, pelo contrário, dificulta os movimentos. Ao elaborar os novos hábitos, é necessário vencer constantemente os velhos. Muitas pessôas privadas das pernas e que não possuem suficiente fôrça de vontade não podem assimilar a arte de andar, que tão facilmente se adquire na infancia.

Meresiev era homem de fibra. Sabia conseguir o que se propunha. Levando em conta os erros, afastou-se outra vez da parede e, separando a ponta do pé artificial para um lado, apoiou-se sôbre o salto, e logo descarregou o peso do corpo sôbre a ponta. O aparelho rangeu irritado. Quando o peso caiu sobre a ponta, Alexei separou bruscamente do soalho a segunda perna. O salto golpeou pesadamente o solo. Ficou de pé no meio do aposento, bracejando para manter o equilibrio e sem decidir-se a dar o segundo passo. Permanecia em pé, balançava-se, perdendo a cada momento a estabilidade e sentindo que um suor frio lhe brotava na testa.

Vasili Vasilievich o surpreendeu nessa situação. Parou na porta, observou Meresiev e, aproximando-se dêle, segurou-o pelas axilas.

— Bravo, rastejador! Por que fazes isso sózinho, sem enfermeiras, sem padioleiros? Ah, a vaidade humana! Bem, não importa, em tôda emprêsa o importante é o primeiro passo e tu já fizeste o mais dificil.

Ultimamente, Vasili Vasilievich fôra nomeado chefe de uma importantissima instituição médica. Sua missão era de grande importância e lhe ocupava muito tempo. Precisou despedir-se do hospital. Mas, como antigamente, continuava considerando-se seu chefe, e se bem que outros o dirigissem agora, aparecia diariamente nas salas; quando tinha tempo fázia sua visita e dava consultas. Mas, desde a morte do filho, perdera para sempre a locacidade alegre e energica de antes, já não ria por coisa alguma, nem dizia palavras ásperas, e quem o conhecia de perto, observava nele um sintoma de velhice avançando rapidamente.

— Bem, Meréstev, vamos aprender juntos. E vocês, vão saindo, vão saindo; isto aqui não é circo, não ha nada para ver. Terminem a visita sem mim — gritou a seus acompanhantes —. Venha, meu caro, venha. Um!... Agarre-se, agarre-se a mim! Não tenha acanhamento! Agarre-se, sou general, é preciso me obedecer. Dois! Assim, muito bem. Agora com a direita. Bem. Com a esquerda. Magnifico!

O famoso médico esfregou alegremente as mãos, como se ensinando a uma pessôa a andar, estivesse realizando sabe Deus que importante experiência médica. Mas entusiasmava-se com tudo quanto fazia, pondo aí tôda sua alma grande e enérgica, era uma das peculiaridades de seu caráter. Fez com que Meresiev percorresse tôda a sala e quando o rapaz, completamente extenuado, atirou-se na poltrona, colocou a sua ao lado da dele.

(Continua)

Pilham e Arrazam a Coréia os Nazistas Americanos

ATÉ AS MONTANHAS, CALCINADAS SOB O DILÚVIO DE BOMBAS DOS INCENDIÁRIOS INVASORES, PERDEM SEU RELÊVO E OS RIOS MUDAM DE CURSO — TRANSPORTADOS PARA TÓQUIO OS MATERIAIS QUE SOBRAM INTACTOS DAS FÁBRICAS E CIDADES DEVASTADAS — BESTIAL MASSACRE DAS POPULAÇÕES CIVIS

— I —

Na primeira sessão do Conselho Mundial da Paz, em Berlim, de 21 a 26 de fevereiro de 1951, o representante coreano He Den Suk pronunciou o seguinte discurso:

«Caros Amigos!

A voz possante de centenas de milhões de homens de boa vontade, que exprimiram sua solidariedade ao povo coreano no segundo Congresso Mundial dos Partidários da Paz, nos inspira e nos dá novas forças em nossa luta pela liberdade e a independência contra os intervencionistas americanos. O povo coreano aprova com todo o coração as decisões do segundo Congresso Mundial dos Partidários da Paz, que exprimem a vontade de todos os homens amantes da liberdade, na sua luta contra os fautores de uma nova guerra.

Em nome do povo coreano que combate longe de vós, no extremo Oriente, eu vos transmito, camaradas delegados, representantes de todos os povos amantes da paz, sua saudação cordial e sua gratidão sincera pelo apoio que vós lhe trazeis.

Apoiando-se sobre seu poderio militar, os intervencionistas americanos querem escravizar o povo coreano. Mas nem seus crimes, nem suas destruições poderão abater o moral de um povo que se ergueu para defender sua liberdade e sua independencia.

Não há no mundo uma força que possa arrebatar a terra coreana ao povo coreano. Estes oito mêses de guerra cruel na Coréia provam com evidência que os coreanos jamais serão escravos e que a Coréia permanecerá para sempre nas mãos do povo coreano.

Sem tomar em conta nem a experiência da derrota dos agressores hitleristas, nem o progresso do desenvolvimento histórico da humanidade, e fazendo abstração da força das massas populares, os imperialistas americanos querem de novo fazer do povo coreano um povo de párias coloniais, como sob a dominação nipônica. Mas os invasores americanos esquecem que o povo coreano não é mais o mesmo de ontem, que ele se tornou o dono do seu país e se empenhou no caminho do progresso democrático.

O erro dos intervencionistas americanos se fez sentir desde o primeiro período da guerra quando êles sofreram uma série de amargas derrotas. Cobrindo-se com a bandeira da ONU os imperialistas americanos forçaram os países que estão sob sua dependência a fornecer carne de canhão para dar maior amplitude à intervenção na Coréia.

Graças à simpatia e ao apoio prestados ao povo coreano pela grande União Soviética, pelos povos dos países de democracia popular e por muitas pessoas dos outros países, os imperialistas americanos acham-se isolados. O campo internacional da paz demonstrou, da melhor forma possível, seu poderio. Para ajudar ao povo coreano e garantir a segurança de suas fronteiras, nosso grande vizinho, o povo chinês, enviou à Coréia seus melhores filhos que se tinham alistado na qualidade de voluntários.

Em consequência das operações militares realizadas pelo exército popular e os heróicos voluntários chineses a situação mudou radicalmente em nosso favor. A amisade dos povos chinês e coreano, que uniram seus esforços para vencer o agressor, está intimamente ligada ao movimento internacional pela paz.

O povo coreano compreende perfeitamente que os imperialistas americanos, que perderam os últimos restos de consciencia, usaram sua dócil maioria na ONU para proclamar agressora a República Popular Chinesa. Mas tais maquinações não mostram senão sua impotencia em modificar o curso da guerra em seu favor. Os intervencionistas americanos se vingam de sua derrota sobre a população das regiões que ocuparam, perpetrando crimes monstruosos e ferindo todas as normas do direito internacional. E quanto mais derrotas sofrem, mais recorrem a bombardeios bárbaros e ao extermínio em massa da população pacífica.

Caros Amigos!

O povo coreano consagrou todas as suas forças à reconstrução democrática e à unificação pacífica de sua pátria. O povo coreano, libertado pela grande União Soviética, fez da Coréia do Norte uma base de democratização do país. Ele reconstruiu e desenvolveu por todos os modos a industria e a agricultura a fim de elevar o standard de vida da população e fazer da Coréia um país florescente e próspero. O progresso da edificação cultural, do desenvolvimento da economia nacional, da instrução pública, das artes e da imprensa, na Coréia, são verdadeiramente sem precedentes, graças ao sucesso da democratização do país. Em cinco anos o povo coreano assentou uma base sólida da independencia de seu Estado.

Os intervencionistas americanos destruiram toda a industria e os estabelecimentos culturais criados pelo povo coreano à custa de esforços colossais desenvolvidos na execução de três planos de Estado.

Antes de fugir em pânico da Coréia do Norte, os intervencionistas americanos organizaram «destacamentos especiais» que destruiram sistematicamen-

das quais citaremos: o grupo de Usinas químicas de Heungnan, o maior do extremo oriente; a usina metalúrgica de Hwanhé; a usina metalúrgica de Sonjin e muitas outras empresas importantes.

Como fizeram os hitleristas, os bárbaros americanos queimaram milhões de livros entre os quais os da Biblioteca Nacional Central e de outras grandes bibliotecas da Coréia.

Eles destruiram o Hospital Central, o Teatro de Arte Nacional, o Palácio dos Pioneiros e outros estabelecimentos culturais. Pilharam e destruiram todos os museus e monumentos históricos entre os quais um dos oito mais antigos monumentos de arte na Coréia, o Templo de Ak Nam, e fizeram ir pelos ares a célebre estátua de ouro de Buda.

Eles reduziram a cinzas o edifício da Assembléia Popular Suprema da República Popular Democrática Coreana, assim como outros edifícios do Estado, dos partidos políticos e das organizações sociais. Eles destruiram todas as vias férreas, as pontes, os meios de transporte, as centrais elétricas e os reservatórios de água para privar a população de água e de luz. O inimigo condena à destruição todas as casas de habitação nas cidades e aldeias a fim de deixar sem abrigo todos os habitantes da Coréia.

A cidade de Piong-Iang, que tinha quinhentos mil habitantes, não é mais que um montão de cinzas e de ruínas. Oitenta por cento das casas de Seul estão destruidas. O mesmo acontece com setecentas e oitenta e cinco usinas. Todo o material que sobrou intácto foi mandado para o Japão. Todas as cidades importantes da Coréia do Norte — Sinyju, Hamheung, Wonsan, Chhonjin, Haiju — estão quase inteiramente destruidas. As demais cidades e aldeias sofreram a mesma sorte. Seus habitantes devem se abrigar agora nas cavernas das montanhas ou em choças.

Em consequência dos bombardeios maciços e incessantes, numerosas montanhas da Coréia perderam seu relevo e estão calcinadas. Até o curso dos rios mudou. Estes bombardeios aéreos bárbaros e estas de ri- ções não são feitas somente no norte mas também no sul da Coréia onde a maior parte das empresas industriais das escolas e outros estabelecimentos culturais assim como casas de habitação foram completamente arrazadas. As tropas de Truman e Mac Arthur que perderam todo o aspecto humano se entregam ao extermínio em massa das populações pacíficas em gráu jamais visto na história. Assim, por exemplo, em Piong-Iang os intervencionistas mataram quinze mil habitantes e em Seul, por ocasião de sua retirada, vinte e oito mil. Além disso os intervencionistas fizeram morrer de fome em Seul a milhares de pessoas. Quarenta e três mil e quinhentos e noventa habitantes foram mortos na região de Seul de 28 de agosto de 1950 a 31 de janeiro último. Durante esse mesmo lapso de tempo mais de setenta e cinco mil pessoas foram prêsas.

Na sua fuga de Piong Iang os intervencionistas forçaram com ameaças de violencias os habitantes da cidade a se reunir nas margens do Tedongang. Depois eles se puseram a metralhar as mulheres, as crianças e os velhos que se achavam sobre as pontes e nas barcas. Este massacre se fazia com metralhadoras que atiravam da outra margem e com aviões que evoluiam às dezenas sôbre o rio. O Tedongang estava cheio de cadáveres de fuzilados e, todo vermelho de sangue. Quando de sua retirada para o sul além do paralelo 38, os intervencionistas obrigaram a população civil, pela violência ou pelo engano, a evacuar Seul e todas as cidades e aldeias situadas dos dois lados do paralelo, depois os aviões metralharam a massa de fugitivos. Mais de dez mil pessoas foram mortas sobre a linha do paralelo 38. Mais de seis mil cadáveres de mulheres subiram à tona d'água, perto da cidade de Haiju das minas de SnChen, mais de duas mil e setecentas pessôas, entre as quais trezentas com mais de cincoenta anos e mil crianças com menos de cinco anos, foram mortas na provincia de Hwanhe.

(Continua)

POR UM PACTO DE PAZ



Caricatura do astista tcheco Lev Haas, mostrando como os provocadores de guerra são esmagados pela vontade dos povos, expressa em milhões de assinaturas no Apêlo por um Pacto de paz.

CHINA POPULAR

Três milhões de habitante da República Popular da China assinaram até agora o Apêlo por um Pacto de Paz. A campanha ali prossegue com grande ímpeto.

ESPANHOIS NO MÉXICO

Sob a presidência do Dr. José Giral, a Comissão Espanhola que funciona no México se comprometeu a recolher 50.000 assinaturas para o Apêlo do Conselho Mundial da Paz.

«EM DEFESA DA PAZ»

A revista «PAZ», orgão do Conselho mundial da Paz, que se edita em Paris, começará, a partir de 1.º de junho, a sair com a denominação de «EM DEFESA DA PAZ», sob a direção de Pierre Cot, parlamentar progressista francês, ex-ministro de Estado. A nova revista defenderá o principio da coexistência pacífica dos sistemas capitalista e solialista. Será uma tribuna onde se manifestarão as opiniões e os pontos de vista mais diversos sobre a política, economia, ciência e cultura. A revista servirá de guia para a unificação de todos os esforços no sentido de impedir nova guerra mundial.

A ADESÃO DE ORGANIZAÇÕES

Por ter saido com erros tipográficos, reproduzimos hoje a seguinte nota.

Uma grande preocupação dos partidários da Paz, durante a atual campanha de assinaturas, deve ser a de conseguir que adiram ao movimento organizações e entidades de toda espécie: pequenos e grandes clubes esportivos, diretórios acadêmicos, grupo de escoteiros, centros espiritas, escolas de samba, associações católicas, grêmios escolres, igrejas protestantes, sindicatos, associações profissionais, ligas camponesas, clubes recreativos, lojas maçônicas, sociedades literárias, cientificas, etc.

Varia muito a maneira de conseguir o apoio de uma organização ao movimento por um Pacto de Paz. Isto depende, em cada caso, da espécie da organização e do estado de espirito de seus membros, sua posição social, etc. Mas dependerá sempre, fundamentalmente, da firmeza e do senso prático a ser demonstrado pelo partidário da Paz que se propuser a tarefa de conseguir a adesão.

A adesão pode se manifestar pelo apoio dado pela diretoria, ou melhor ainda, pela assembléia dos associados ao Apêlo do Conselho Mundial da Paz. Em certos casos, será mais indicado começar pedindo a assinatura da diretoria; em outros, será melhor iniciar pela assinatura da maioria dos sócios, e só então abordar a diretoria. A adesão será tanto mais efetiva quanto mais a organização aceite participar ativamente, com a maioria ou o conjunto dos seus membros, da coleta de assinaturas. Claro que isto só poderá ser alcançado na medida em que os associados de cada organização, graças ao trabalho persistente dos partidários da Paz, foram se convencendo da justeza da luta pela Paz e da necessidade de agir contra o perigo de guerra.

A VOLTA DO JUDAS

O sr. Estillac Leal chega hoje ao Rio, de volta dos Estados Unidos, onde deshonrou o farda do Exército brasileiro, recebendo as ordens dos canibais fardados do Pentágono, dos homens que preparam freneticamente uma nova guerra mundial, dos covardes agressores do povo coreano.

Antes de ser chamado por Getulio Vargas ao posto de ministro da Guerra, o sr. Estillac Leal, cortejando a opinião da oficialidade democrática de nosso país, manifestava-se por uma posição patriótica em face da presente tensão internacional. É necessário estabelecermos, dizia, «um justo conceito de defesa de nossa soberania e do nosso patrimônio, dentro de um critério de estrita auto-determinação, firmado em que, na hipótese de um conflito internacional, cabe-nos a manutenção de nossa liberdade política, da integridade territorial da Pátria e do direito sagrado de dispormos do nosso destino, tomando os rumos que melhor consultem os interesses da Nação».

Agora, na qualidade de ministro de Vargas, Estillac não sómente trái as suas proprias opiniões e os compromissos assumidos com a oficialidade democrática brasileira. Ele se torna um comparsa ativo da política de traição nacional que visa derramar o sangue do nosso povo numa guerra imunda, em benefício dos trustes e monopólios ianques, sacrificando, do mesmo passo, a soberania nacional e entregando nossas riquezas aos gangsters de Wall Street.

Viajando para os Estados Unidos, logo após a Conferência de Washington, Estillac foi instruido pelos seus chefes norte-americanos para pôr em prática as resoluções militares daquela conferência, que prevêem a criação de um exército continental, onde dezenas de milhares de brasileiros fariam o papel de bucha de canhão para servir aos interesses dos miliardários ianques e seus socios menores das classes dominantes em nosso paí.

Não é em vão que Etillac viajou guardado à vista pelo bandido de alamares Mullins Junior, que já exerce, de fato, o controle das forças armadas brasileiras, na qualidade de chefe do supercomando ianque que aqui se instalou. Mullins Junior foi como o verdadeiro oficial superior, e Estillac como ordenança, com direito a visitar fábricas de armamentos para avaliar os enormes lucros obtidos pelos trustes sanguinários com a indústria de guerra.

Os jornais divulgaram ontem um discurso de Estillac (distribuido pelo USIS, da embaixada de Truman), que dá uma idéia do papel feito nos Estados Unidos pelo ministro da Guerra de Vargas. Estillac quase pede desculpas por ser brasileiro e vestir farda diferente. Proclama-se «estático e perplexo», diante das excelencias do «estilo de vida americano». Diz que não se sente «um estranho, um general de outro exército, senão um dos vossos» — o que chega a parecer uma cruel ironia, porque de fato, submetendo-se às declarações de Washington, Estillac deixa de ser um general do Exército brasileiro, passando para o exército sem pátria dos agressores ianques. Desmandando-se nos mais rastejantes elogios aos seus amos do Pentágono, Estillac fez jús à confiança que nele depositam os imperialistas.

Quem chega hoje dos Estados Unidos é um judas, um cruzado da bomba atômica, um apologista da agressão para levar aos quatro cantos do mundo o «estilo de vida» dos linchadores de negros e dos carrascos de MacGhee, pois deve ser a estes que o sr. Estillac se refere quando fala em «povo predestinado a liderar a defesa da democracia». Mas os patriotas brasileiros não se iludem, e sabem que Estillac, como Getulio Vargas, a quem ele representa, são os homens responsáveis pela criminosa tentativa de arrastar nosso povo a uma guerra de rapina contra a gloriosa União Soviética, contra a qual jamais pegaremos em armas, porque a URSS — baluarte da paz e da democracia — é o aliado fundamental de todos os povos que lutam, como o nosso, por sua libertação nacional.

TOPICOS

★ "COLABORAÇÃO"

DIVERSOS desembargadores, entre os quais os conhecidos nazistas Nelson Hoffbauer Hungria e Romão Côrtes de Lacerda, estiveram em conferência com uma turma de beleguins mais ou menos especializados, sob a presidencia do chefe de Policia. A esta confraternização entre os juizes de classe e os espancadores e assassinos da rua da Relação a imprensa sadia chama tranquilamente «maior colaboração entre a Justiça e a Policia».

Mas os magistrados e os rafeiros não vão conferenciar por desfastio. Quem os empurra para êsse novo trabalho é a orientação da embaixada americana em nosso pais através da policia. Os gringos querem aplicar «legalmente» as resoluções de Washington contra as liberdades públicas e os anseios de paz do povo brasileiro. Para isso mandam fazer essas reuniões de «colaboração», onde a policia diz aos magistrados do regime que vai efetuar tais e tais campanhas — por exemplo, contra as organizações de paz e de defesa do petroleo e das liberdades democráticas — e que espera a confirmação da «justiça». No dia seguinte o facinora Borê deita entrevista pelos jornais, dizendo que estamos numa democracia e portanto cabe aos juizes a ultima palavra...

Marmelada das mais cínicas e repelentes. Não admira, depois, que a justiça de classe pronuncie julgamentos como o que negou «habeas-corpus» a Elisa Branco. Já está tudo combinado nos bastidores. E esses juizes se movem como titeres, ao puxar dos cordeis da embaixada americana.

★ CARNE DE BALEIA

A PREFEITURA anunciou que o restante das 500 toneladas de carne argentina não será mais distribuida aos açougues. Ficará para garantir o abastecimento da entre-safra.

Essa informação não é menos ridicula do que a que foi feita ontem pelo sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da C.C.P., quando declarou que o carioca iria comer carne de baleia.

Tudo parece anedota. Segundo o Departamento de abastecimento foram distribuidas apenas 50 toneladas de carne argentina, ficando nas câmaras do Cais do Porto 450 toneladadas. Pois bem, é com êsse total insignificante que a Prefeitura pretende resolver o problema do abastecimento do Distrito Federal durante os 6 mêses da entre-safra. O consumo diário, porém, é superior a 500 toneladas! Assim o seu fornecimento aos açougues não daria nem para um unico dia, mesmo com o contrapeso de carne de baleia...

EIS UM DOS RESULTADOS DA CONFERÊNCIA DE WASHINGTON:

Lança-se a Standard Sôbre Nosso Petróleo

Ministros de Estado e representantes brasileiros na Conferência de Chanceleres envolvidos na escandalosa negociata da refinaria de Niteroi — A Comissão de Estudos do C. E. D. P. E. N. denuncia o texto da proposta Max Leitão — A trôco de um empréstimo a refinaria ficará hipotecada à Socony Vacuum

(1.ª de uma série de duas reportagens)

Vem de ser denunciada pela Comissão de Estudos do Centro de Defesa do Petroleo e da Economia Nacional a integra da escandalosa proposta Max-Leitão a respeito da refinaria de petroleo, em Niteroi. O documento, que tem merecido a mais completa condenação de todos os setores democraticos do país, põe a nú toda a trama entreguista do governo Vargas.

Para começo de conversa, o pedido do sr. Max Leitão teve a mais favoravel acolhida da parte do general João Carlos Barreto, presidente do CNP, achando-se atualmente em mãos do Conselho de Segurança Nacional para decisão definitiva. Ora, como se sabe, o Conselho de Segurança Nacional é constituido pelos Ministros do Estado, entre os quais, segundo foi amplamente divulgado pela imprensa já se declararam favoraveis os srs. João Neves da Fontoura, Francisco Negrão de Lima, Horacio Lafer, João Cleofas, Simões Filho e Souza Lima, ou seja, a grande maioria.

A refinaria, com capacidade para 30 mil barris diarios, está orçada em 30 milhões de dólares. Desse total, caberia — segundo denuncia feita pela Comissão de Estudos do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional — apenas quatro milhões e oitocentos mil dólares aos peticionários brasileiros, sob a forma de capital de uma sociedade anonima, que os mesmos deverão organizar de conformidade com a legislação atual sobre o petroleo, isto é, composta de brasileiros natos. No caso — simples testas de ferro.

O grosso financiamento, montando a vinte cinco milhões e duzentos mil dólares seria fornecido sob a forma de emprestimo a longo prazo, pela Socony Vaccum Oil Inc. e por duas companhias de seguros norte-americanas tambem controladas pelos interesses do grupo Rockefeller. Segundo documento da Comissão de Estudos do C.E.D.P.E.N., assinados pelos srs. engenheiro Fernando Luiz Lobo Carneiro e Jornalista Nilo da Silveira Werneck, a Socony já se entendeu com as companhias de seguro em apreço, a fim de concentrar a transação. Todas as instalações e equipamentos da refinaria ficarão como garantia hipotecária.

OS VENDILHOES

A vergonhosa proposta Max Leitão — Socony Vacuum, que visa entregar definitivamente o controle da refinaria de Niteroi a Reckefeller, apresenta outro aspecto não menos escandaloso e que desmascara de uma vez por todas com a demagogia de Vargas que, na realidade, procura de todas as formas entregar nossas riquezas minerais aos imperialista ianques, para a guerra com que pretendem novamente incendiar o mundo. E' que o proponente Max Leitão é uma das figuras principais da firma Max Leitão SA (Comercio e Representações), de que participam, conforme ata publicada no Diário Oficial de .. 24-2-1950 — pgs. 2647|2650, as seguintes personalidades: Ernani do Amaral Peixoto — governador do Estado do Rio e genro do Presidente da Republica; Valentim Fernandes Bouças — elemento reconhecidamente ligado a interesses norte-americanos e membro da delegação brasileira à Conferencia dos Chanceleres em Washington; Augusto Frederico Schmidt — membro da Delegação à Conferencia dos Chanceleres; João Daudt de Oliveira — membro da mesma delegação; Raimundo de Castro Maia — idem, idem; Rodrigo Otavio Filho, exportador de monazita e ligado a interesses Duperial; Bento Soares de grupo Drault Ernany, ao tempo da «soluço Dutra», provocou grande repulsa popular; Americo Ludolf, pai do sr. Mario Leão Ludolf, membro do Conselho Nacional do Petroleo; Jorge Leão Ludolf, irmão do sr. Mario Leão Ludolf; e Pedro Brando.

Sabe-se, além do mais que o sr. João Neves da Fontoura, presidente da Delegação Brasileira à Conferencia de Washington e ministro do Exterior, é tambem presidente de uma subsidiaria da Socony Vaccuum, na realidade a principal interessada na transação — que a Cia Ultragaz.

Dispensa comentarios o fato da delegação do governo Vargas à Conferencia de Washington ter tido entre seus componentes varios socios do sr. Max Leitão, escolhidos pelo truste Reckefeller para um de seus «testas de ferro» no escandaloso negocio da refinaria de Niteroi.

Baile de Máscaras

O banqueiro Herbert Levy, que representa, em São Paulo, um grupo oposto ao sr. Lafer, é membro do «brain trust» udenista da Camara. Ontem êsse portento foi à tribuna para defender um projeto de sua autoria, sôbre a regulamentação do controle do comércio exterior.

•♦•

Estudando as causas da carestia, o sr. Levy abordou a questão da carne. Apontou os frigorificos, dizendo que exploravam os criadores e ao mesmo tempo os consumidores. O irriquieto sr. Fernando Ferrari apresentou um remédio, por meio da criação de uma rêde de frigorificos. O sr. Levy imediatamente concorda, pois o que o banqueiro de São Paulo não quer, por motivos obvios, é nacionalizar as companhias estrangeiras que exploram a industria do frio.

•♦•

Durante o mesmo debate tivemos o sr. Severino Mariz, representante dos usineiros de Pernambuco, pleiteando para os homens de sua igrejinha a faculdade de exportar todo o açucar, em busca de preços melhores que os do mercado interno. O povo que tome café amargo, pensa o sr. Mariz.

Mas o grande número de atração foi representado pelo sr. Osvaldo Orico. Ha dias o sr. Nereu, na presidencia, cassou-lhe a palavra, quando procurava dialogar com a Mesa. Ontem Orico foi à forra.

•♦•

O Regimento permite que os deputados respondam ao presidente na sessão do dia seguinte. Fazendo-o, Orico comparou êsse direito àquele de que se podem utilizar os soldados, de acôrdo com o RISG alemão. Disse que o sr. Nereu se porta, na Mesa, como um mestre-escola de internato, exercendo tutela «ótima para as pupilas do sr. reitor». Que é acaciana, puxa as orelhas dos deputados e depois os chama a seu gabinete, para chupar caramelos. Orico ia renunciar, conforme declara ainda no discurso. Só não o fez porque o chefe de seu partido a isso se opôs.

Orico é especialista em criar incidente nos quais sempre se sái mal. Desta vez também deixou em situação desagradavel o contendor. Mas enfim os dois são brancos e se entendem.

ATRAVES Do Mundo

(Resumo do noticiário telegráfico das agencias I.P., INS e Telepress)

♦ ORÇAMENTO SOCIALISTA

A sessão do Soviét de Deputados dos Trabalhadores de Leningrado aprovou o orçamento da cidade para o ano corrente. Desse orçamento, 96% são destinados ao fomento da indústria civil, para melhoramentos da cidade e medidas sociais e culturais. Um milhão de rublos à destinado à saúde pública.

♦ A INFANCIA

O jornal «Trud», órgão dos sindicatos soviéticos, salienta em seu último número o desvelo de que as crianças soviéticas são alvo na URSS. Neste ano mais de 3 milhões de crianças descansarão em casas de campo, a expensas dos sindicatos.

♦ NAZISTAS

O deputado Reneé Arthur protestou na Assembléia Nacional da França contra o assassinio de 20 refens vietnamitas, fuzilados pelos ocupantes francêses do Viet-Nam, comparando êsse crime com aqueles cometidos pelos nazistas alemães de Hitler. Terminou exegindo a punição dos culpados.

♦ MALIK ACUSA

Em carta dirigida ao presidente da Assembléia da ONU, Jacob Malik, delegado soviético, acusa o govêrno monarco-fascista grego de estar preparando execuções em massa de presos politicos. Trezentos serão executados em breve, e Malik pede à ONU que intervenha em seu favor.

♦ NENHUM ACORDO

A Assembléia Nacional francesa não chegou a um acordo sobre se interromperá seus trabalhos até as próximas eleições.

♦ DESMENTIDO

O govêrno soviético, segundo divulga a agência Tass, qualificou de «incorreta» a afirmativa do governo dos Estados Unidos, segundo a qual Washington pretendia fazer o tratado de paz com o Japão sòmente depois de uma troca de opiniões com as demais partes interessadas.

PONTO pacifico

EGYDIO SQUEFF

O «Correio da Manhã», em seu comentario de quarta página, diz que o povo do Irã está fazendo «agitação».

Na agitação de terça-feira tomaram parte 150 mil pessoas, o maior comicio de toda a historia do Irã, para o qual o «Correio» parece pedir a atenção do general Ciro de Rezende.

Enquanto isso os comentaristas de Washington informam que os generais do Pentagono «estão espantados» porque os chineses continuam a lutar. Ora já se viu?

Em Madrid, reduto principal das forças armadas e da policia de Franco, dizem os telegramas que um quarto da população participou das manifestações de protesto contra a carestia da vida, isto é, quinhentos mil espanhois.

Mas essa carestia, segundo o conspicuo «Daily Telegraph», não passa de reflexo da guerra civil, ocorrida precisamente há 15 anos ... Nesses três lustros, Franco, coitado, por causa da guerra, não conseguiu baixar o preço do pão.

★

As 17 horas, em nota oficial, o prefeito de Madrid fez imprimir nos jornais e divulgar pelas estações de rádio que a greve havia fracassado». Todos os estabelecimentos — diz a nota — se conservaram abertos, e os onibus circulam normalmente».

O que a nota não diz é que os estabelecimentos estavam desertos e que os onibus circulavam vasios.

Tomado de surpresa pela amplitude do movimento, o governo apressou-se em difundir que o mesmo era obra «desagregadora» de um grupo de comunistas bascos, mas o povo havia tomado nota antes, obra «desagregadora» ou não, que nestes ultimos anos o custo da vida tinha subido 500%. Não foram os comunistas bascos que provocaram essa ascenção quasi magica.

E ao mesmo tempo divulga-se em Washington que um gigantesco furação no Atlantico com ventos de uma velocidade de 128 quilometros horários já se encontra a menos de 500 quilometros das Bermudas.

A tormenta se desloca para leste com a velocidade de 29 quilometros.

A situação é tensa.

★

Jacob Malik pediu à ONU que intervenha em favor de 3 mil prisioneiros politicos que vão ser executados pelo governo grego.

Os Estados Unidos dizem que não intervêm em assuntos internos de outro país ... Eles estão ocupados no momento em integrar a Grecia no Pacto do Atlantico em defesa... da democracia.

Assine o Apêlo Por um Pacto de Paz

Na Camara Federal

O vereador Aristides Saldanha, formulou na seção de ontem da Camara Municipal um voto de protésto contra a selvageria racista praticada por oficiais ianques contra um catraieiro brasileiro, que por ser de côr e nacional, ao cobrar uma conta que lhe era devida foi algemado pelos gringos e lançado as ondas, de bordo do navio americano. A maioria governista da Camara rejeitou por 18 votos contra 14 a proposta do vereador Aristides Saldanha. O lider da maioria, Sr. José Junqueira, alegou tratar-se de fato comum, e por isso a Camara não deveria se manifestar.

O vereador Aristides Saldanha, aparteando o lider governista salientou que a sua posição politica era a de Vargas, isto é de apoio incondicional aos americanos fossem quais fossem seus crimes. Hoje, foi um brasileiro apenas, o algemado. Se não protestarmos, amanhã teremos todo nosso povo acorrentado aos racistas americanos. Mas a Camara preferiu seguir a posição subserviente do governo e recorrer o protesto.

Disposto o Irã a Lutar Em Defesa do seu Petróleo

TEERÃ, 23 (INS) — Kazem Rassibi, membro da Junta encarregada da nacionalização do petróleo, anunciou hoje que o Irã está pronto para tomar conta dos campos petrolíferos e instalações da Anglo-Iranian Oil Company, sem mais demora.

Grande Comicio

LONDRES, 23 (I.P.) — A maior manifestação da história do Irã foi o comicio realizado na capital daquele país, de que participaram 150 mil pessoas, protestando contra a atitude da Grã Bretanha e dos Estados Unidos na questão da nacionalização do petroleo iraniano. Os inglezes, nesse comicio, foram qualificados de saqueadores, enquanto os ianques eram acusados de intromissão nos assunto interno do país.

Hossen Makki, deputado e secretário geral da Frente Nacional, fez veemente discurso que foi gravado e irradiado tôdo o dia por alto-falantes. Atacou violentamente a Grã Bretanha e os Estados Unidos, dizendo que os norte-americanos «apunhalaram o Irã pelas costas ao apoiarem a Inglaterra», mas que o Irã «não teme tais atitudes e nos defenderemos até o ultimo alento». Salientou que «ou correrá o nosso sangue ou, as instalações de petroleo serão utilizados para melhorar as condições deste país».

Makk acrescentou que «durante 150 anos o Irã sofreu sob o imperialismo britânico que destruiu os nossos dirigentes patriotas para saquear a nossa riqueza. Hoje já não se póde empregar aqui esta velha tática, porque o povo despertou e não suportará as cadeias imperialistas».

LEIA "PROBLEMAS"

PROTESTO DOS MARÍTIMOS . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

ignominioso atentado à vida do catraieiro Durvalino Clementino, praticado pelos marinheiros do navio ianque Mormacland, chefiados pelo oficial de bordo James Nicholls e outros.

Na mesma reunião, foi aprovada a convocação de uma Assembléia Geral da Federação, a fim de estudar as formas de luta dos marítimos para que se torne realidade a tabela de aumento de salários aprovada na ultima assembléia.

DEBATE PÚBLICO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

a União Metropolitana dos Estudantes serão representados pelos seus respectivos presidentes e dois accessores.

2 — Os dois accessores usarão da palavra no decorrer dos debates de acôrdo com o critério dos respectivos presidentes.

3 — O debate versará sôbre os objetivos do I Festival Brasileiro da Juventude e do III Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes.

4 — Quaisquer apartes vindos da assistência deverão ser dirigidos por escrito aos participantes do debate, a critério do aparteante.

5 — A duração total do debate será de 3 horas e 30 minutos, ficando a critério das partes a continuação do mesmo.

6 — As partes falarão alternadamente durante cinco minutos, que poderão ser prorrogados por mais cinco minutos a critério do próprio orador. Iniciará o debate a parte que representar o Festical da Juventude.

7 — Não serão concedidos apartes durante o tempo em que estiverem falando os oradores.

8 — Não serão permitidas manifestações de hostilidade por parte da assistência, tendo cada uma das partes o direito de vetar a continuação dos debates se se sentir impossibilitada de continuar sua exposição.

9 — Estando ambas as partes interessadas na maior publicidade dos debates, convidam a imprensa, o rádio e demais meios de publicidade, a divulgarem o decorrer dos trabalhos.

10 — A direção do andamento dos trabalhos será exercida durante uma hora e quarenta cinco minutos, por uma pessoa indicada por uma das partes e o tempo restante igual ao anterior por uma pessoa indicada pela outra parte.

11 — Cada uma das partes poderá indicar três personalidades como convidados especiais.

Tanto a União Metropolitana dos Estudantes como a Comissão Organizadora do Festival se comprometeram a fazer respeitar as normas acima estabelecidas, e são os jovens e estudantes, participantes ou não do Festival, e o povo em geral, convidados a comparecer ao debate público onde, mais uma vez, ficará reafirmado que o I Festival Brasileiro da Juventude é de fato uma festa da Mocidade do Brasil.

O POVO APLAUDE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

em enquête de rua realizada ontem, na qual tivemos oportunidade de falar a dezenas de pessoas, em diversos pontos da cidade, desde Copacabana até a Barreira do Vasco.

NA BARREIRA DO VASCO

Nesta favela, onde os moradores vivem em meio à lama, em consequencias do descaso da Prefeitura, nossa reportagem além de ouvir varias queixas, tambem colheu impressões sobre o apêlo do Conselho Mundial da Paz.

— Assino por mim e por meus filhos disse-nos Dona Esmeraldina Ferreira da Mota, mãe de dez filhos. Meu marido está no trabalho. Se estiveses aqui, assinaria tambem. E passando das palavras ao ato, entrou em sua casa e subscreveu o Apêlo por um Pacto de Paz, rodeada por seus filhos menores.

Em outra casa falamos com a jovem Eunice Monteiro, cuja mãe não se encontrava em residencia. Depois de subscrever o Apêlo, frisou que lhe dava a sua inteira solidariedade.

EM HONORIO GURGEL

Na rua Igaratá, de Honorio Gurgel, nossa reportagem abordou o jovem José Ramos de Albuquerque, que declarou ser pela paz. Acentuou que estava disposto a prestar apoio a qualquer iniciativa no sentido de se fundar naquele bairro um comitê de paz.

Nas residencias 1 e 2 dessa mesma rua, os moradores subscreveram o Apêlo por um Pacto de Paz e combinaram para, num proximo domingo, reunir vizinhos e conhecidos para uma palestra sobre o que se pode fazer a fim de evitar que o Brasil seja levada à guerra.

NA ESPLANADA DO CASTELO

O universitario Julio Nissler, da Escola Nacional de Belas Artes, que parara um momento na Esplanada do Castelo contemplando as peripecias equilibristas que andam de motocicleta sobre uma corda naquele local, recebeu com júbilo nossa pergunta.

— O Apêlo é uma esperança para os povos! — exclamou.

E em seguida ditou para nossa reportagem as seguintes palavras:

— O Apêlo do Conselho Mundial da Paz conta, certamente, com o apoio de todos os estudantes e jovens que sentem ameaçados a cultura e suas proprias vidas com o perigo de uma nova guerra mundial. Creio que o Apêlo por um Pacto de Paz constituirá uma torrente imensa que varrerá os obstaculos que existem para entendimento entre as cinco grandes potências. E também propiciará a participação entusiastica de todos os que amam a paz, os quais traduzirão em milhares e milhares de assinaturas o apoio aos seus têrmos.

EM COPACABANA

Juntamente com sua namorada, o estudante Francinet Leitão Barrios se dirigia para um cinema pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Tentado pelo reporter, salientou:

— Sou pela paz, sim. E não quero ir para a Coréia. Tão pouco pretendo deixar minha familia aqui para ser assassinada pela bomba atomica. Eu só entrarei em batalha se invadirem ou agredirem o Brasil — E acrescentou:

— Esse negocio de ser convocado e ir de qualquer jeito é covardia.

A essa altura, Nilse Oliveira, residente à rua João Lira, 51, no Leblon, interrompeu seu namorado, dizendo:

— Já que Francinet assinou, eu tambem assino. Não quero me separar dêle num caso de guerra.

MEU FILHO NÃO IRA' PARA A COREIA

A domestica Paulina dos Santos, casada com um operario do Arsenal da Marinha, e moradora à rua Amazonas, numero 95 — em Mesquita, ressaltou que subscrevia o Apêlo sobretudo a fim que seus filhos não fossem para a Coréia. E acrescentou:

— Nós aqui sabemos porque assinamos o Apêlo. Sabemos que são os Estados Unidos que querem jogar o Brasil na guerra. Querem tirar sardinha da brasa com a mão de gato. Mas pode ficar certo, que as mães brasileiras não permitirão que os filhos sejam levados para a guerra.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS
Paga-se o justo valor
Tel. 22-1683

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventarios, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diáriamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1.º andar, Tel. 23-3840 — Atende a chamados

Fábrica Camisaria do Brasil
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto á Praça Tiradentes

IOIAS, RELOGIOS DESPERTADORES
O Pinto lhe oferece pelos melhores preços.
RUA DA CONCEIÇÃO, 20.

Grande Liquidação
DE CALÇADOS FINOS.
Preços especiais de combate..
SAPATARIA NUNCIO
Rua Republica do Libano, 36-A — (Antiga rua do Nuncio)

INTERVENÇÃO NO SINDICATO DOS . . .

(Conclusão da 1.ª Pág)

te o candidato à presidência do Sindicato que obteve menos votos de todas as chapas que concorreram ao último pleito. Como se vê, Danton quer impor aos trabalhadores hoteleiros justamente o candidato repudiado pela corporação. A medida, além de arbitrária e fascista, é um acinte aos trabalhadores.

OS ANTECEDENTES

Os trabalhadores em hotéis, assim que Vargas foi eleito, compareceram em massa ao Ministério do Trabalho, reivindicando a posse da sua diretoria, escolhida em pleito livre e com a presença de autoridades ministerialistas. A diretoria ainda não tinha sido empossada porque não se sujeitará à apresentação do infame atestado ideológico. Ora, como Vargas, em sua campanha leitoral, prometera acabar com o atestado, e o próprio Danton Coelho, logo que tomou posse da pasta ministerialista, desandou a fazer demagogia em torno do caso, nada mais lógico do que os trabalhadores exigirem o cumprimento da promessa. Entretanto, o ministro de Vargas tergiversou, prometeu resolver depois, e foi adiando indefinidamente o caso, dizendo que primeiro iria acabar com o atestado ideológico. Afinal, publicou a sua célebre portaria, que em vez de acabar com o atestado, apenas retirou sua atribuição da policia, chamando a si próprio a autoridade para praticar a infâmia, isto é, para conceder o atestado.

Não desanimaram, porém, os trabalhadores em hotéis. Em comissões que se repetiam, foram por diversas vezes ao gabinete do Ministro do Trabalho, exigindo a posse da diretoria eleita por esmagadora maioria. Pressionado dessa maneira, Danton prometeu reconsiderar o fato. Autorizou, então, o sindicato a convocar uma assembléia, onde seria eleita uma Junta Governativa provisória, que se encarregaria, então, de julgar o caso e dar posse à diretoria.

Resultado: feita a assembléia, a massa de hoteleiros ratificou plenamente o pleito anterior, votando por unanimidade uma Junta Governativa cujo presidente era o mesmo presidente eleito ara a diretoria do Sindicato, isto é, o sr. Jorge Gonçalves.

O ministro não esperava por essa, já que havia tido a garantia de união dos pelegos que concorreram nas outras chapas e de um grupo de policiais altamente remunerados. Acontece, porém, que a massa de hoteleiros soube se impor durante a assembléia, derrotando os pelegos de maneira esmagadora.

CAI A MÁSCARA

Restava, agora, tão sòmente, o ministro cumprir o que prometera. Entregar o Sindicato à Junta Governativa, para que essa julgasse o caso da posse da diretoria eleita. Derrotado, porém, flagorosamente, no pleito, e já não encontrando meios de enganar os trabalhadores, o sr. Danton Coelho, depois de entendimentos com o sr. Getúlio Vargas, resolveu intervir escandalosamente no Sindicato, arrancando por completo a máscara e atentando contra a liberdade sindical já tantas vezes desrespeitada, como ainda há pouco no caso da proibição da II Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas.

O PROTESTO DOS HOTELEIROS

A posse do interventor do Sindicato, isto é, do pelego Silvério Silva, ia sendo feita às escondidas, tal o mêdo do govêrno «trabalhista» em enfrentar a massa de trabalhadores vilmente ludibriados. Acontece, porém, que a notícia se espalhou rápidamente e, às 11 horas, quando o ato ia sendo realizado, na presença de apenas alguns policiais, do representante do Ministério e do próprio interventor, cerca de cinquenta trabalhadores em Hotels e Similares entraram no recinto da reunião, erguendo seu veemente protesto contra a farsa. Na ocasião, o presidente eleito do Sindicato, também, da Junta Governativa, fez um discurso enérgico, em que denunciou de maneira vigorosa a política do govêrno Vargas, que promete demagogicamente liberdade sindical e decreta, da maneira mais cínica, a intervenção. Mostrou quanto diferem as promessas dos atos do latifundiário de Itú, cuja política de fome, violência e desrespeito aos direitos mais sagrados da classe operária, mostra bem que êle não passa dum mistificador, desmascarando-se dia a dia como o maior inimigo dos trabalhadores brasileiros.

APOIADOS PELO GOVÊRNO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

cinda são, portanto, a menos de 150 cruzeiros. Contudo, mesmo agora, o arroz que chega ao Rio é vendido aos varejistas de 250 a 303 cruzeiros o saca. Para o consumidor de 4 a 7 cruzeiros, conforme o tipo, por um quilo que custa na lavoura menos de 2,50.

MANOBRA DO AUMENTO

Nas mãos dos intermediários ficam, pois, aproximadamente 5 cruzeiros por quilo de arroz consumido.

Uma saca de arroz deixa um lucro de 100 por cento no mínimo, pois custando em média 150 cruzeiros, beneficiado é revendido por 300 cruzeiros ou mais. Naturalmente que quanto menor for o preço do cereal na fonte produtora maiores são os lucros dos intermediários. Essa a razão por que durante as safras fazem eles a manobra baixista; os pequenos lavradores são incapazes de evitá-la. Ou entregam o produto pelo preço estipulado pelos açambarcadores ou perdem a safra. No entanto, a baixa dos preços no campo não influem em nada sobre os preços fixados para os consumidores. De posse de toda a safra, armazenam o cereal e fazem a manobra da sonegação, só lançando a mercadoria na praça quando os preços estiverem altos. Não têm receio de prejuizos pois se o arroz ficar nos armazens, vem depois o govêrno e manda exporta-lo, o que, ainda, mais interessa aos especuladores. Se remetem o arroz para o exterior, mesmo que a negociação seja feita a baixos preços o que sempre acontece (o produto é exportado em geral na base de Cr$ 2,50 o quilo), os tubarões obtem lucros ainda maiores, pois recebem em troco cadilacs e geladeiras, transações que agora dão mais de 300 por cento de lucro.

A POLITICA DO IRGA

O Instituto Riogrande do Arroz é o maior truste. Nada se faz nesse setor sem a sua aprovação, cabendo a ele ainda o privilégio de estabelecer os preços minimos e, em consequência, os de consumo. Embora aulatmente o arroz, como todos os generos de primeira necessidade, constitua um negocio dos mais rendosos, esse Instituto força a alta. Desta vez quer elevar os preços para 8 cruzeiros no minimo. Com essa manobra, os possuidores de estoque terão nada menos do que um lucro de 5,50 em quilo. Ora, sendo calculada em mais de três milhões de sacas a presente safra é facil calcular o montante dos super-lucros dos açambarcadores.

Mais uma vez, portanto, vê o povo que o Sr. Getulio Vargas dá mão forte a todos os especuladores e «sabotadores», deixando livre o campo para a mais cinica e descarada exploração.

ATACADOS OS

(Conclusão da 1.ª pág.)

ques. São elevados as perdas dos ianques em homens e material.

Bárbaros

PARIS, 23 (I. P.) — Divulga agora o govêrno da Republica Popular da Coréia que os bárbaros norte-americanos fuzilaram nada menos de 15 mil pessoas em Pieng Yang. Numa única aldeia os soldados ianques fuzilaram 70 crianças cuja idade máxima era de dez anos. Incapazes de dominar a heróica resistência do povo coreano, os invasores norte-americanos lançam assim a sua sanha feroz contra a população civil.

RETRATOS
Para Todos os Fins
RUA SENADOR DANTAS 35 — 1º ANDAR

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0686 e 52-4084 — Av. Churchill 94-11.º and. S. 1.104 — das — 7 às 21 horas —

A GREVE DE MAGÉ

SOLIDARIEDADE DA C. T. B.

Aos trabalhadores da Companhia Industrial Santo Amaro, que se acharam em greve e de cuja vitoria damos noticia em outro local, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil enviou, ante-ontem, o seguinte telegrama.

«Prezados companheiros:

A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL manifesta a sua solidariedade e apoio a luta que desenvolvem para o pagamento imediato dos salários em atrazo e outras reivindicações.

A Vossa unidade contra o abuso da Cia Industrial de Santo Amaro que além de vos explorar miseravelmente ainda atrasa o pagamento dos salários, deve servir de estimulo e experiência para os companheiros reforçaram a sua organização na empresa, criando um forte organismo sindical em que dele participem todos os trabalhadores, a fim de impedir que esta empresa continue impunemente em sua desenfreada exploracão.

Esperamos que fortalecidos e unidos como se acham em vossos movimento grevista, rapidamente consigam a vitoria e avancem para noves conquistas reinvidicatórias, principalmente, as que dizem respeito a melhores salários e condições de trabalho, contra a carestia de vida e pela liberdade sindical.

Saudações Fraternais.

(a) — Roberto Morena — Secretário.»

DEMITIDO O DIRETOR DA V. FÉRREA R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 23 (IP) — Foi demitido, em consequência do ultimo movimento grevista dos ferroviários, o diretor da Viação Ferrea Rio Grande do Sul, engenheiro Rodolfo Danino. Consta que será nomeado em seu lugar o atual administrador do Porto, Sr. Percio Reis.

RANGOON, WINTER KING . . .

Conclusão da pág. 6.

6º PAREO — 1300 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 HORAS — (BETTING)

1—1 Tuyusero, L. Rigoni .. . 58
» Espumoso, O. Ullôa 58
2—2 Nailer, E. Castillo 54
3 Sonorona, Nj Corre .. . 58
3—4 Romancia, E. Ferreira .. 52
5 Sinless, J. Mesquita 52
» Martingala, Nj Corre .. . 52
4—6 Danzarina, XX 52
7 El Tigre, A. Portilho .. 51
» Viuva Alegre, XX 56

7º PAREO — 1300 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 HORAS — (BETTING)

1—1 Mondel, D. Moreira 55
2 Cavador, D. P. Silva 49
2—3 Irresistivel, L. Rigoni .. 55
4 Mustafa, J. Mesquita .. . 57
5 Cojuba, D. Ferreira 55
3—6 Lily, O. Ullôa 53
7 Blue Dream, J. Graça .. 54
8 Kent, Nj Corre 52
4—9 Baritono, U. Cunha 53
10 Luetzow, E. Silva 52
» Novarro, C. Moreno 52
7 Chantecler, Nj Corre .. . 55
3—8 Pigalle, D. Ferreira 55
9 Monterrey, C. Moreno .. 55
10 Ornato, J. Mesquita 55
11 Galeão, L. Diaz 55
4-12 Muchacho, A. Ribas 55
13 Camapuan, Nj Corre 55
14 Eldorado, C. Ullôa 55
» Soberano, D. Moreira .. . 55

8º PAREO — 1500 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 HORAS (BETTING)

1—1 Alecrim, P. Coelho 50
» Imbú, P. Tavares 58
2 Lumman, G. Costa 52
2—3 Negra Maria, O. Macedo . 50
4 Carinhosa, W. Andrade .. 54
5 Kantraca, A. Ribas 56
3—6 Hivon, A. Rosa 56
7 G. da Gavea, D. Ferreira 54
8 Duipé, XX 54
9 Abellion, XX 50
10 Balancin, A. Portilho .. . 58
11 Guanumbi, C. Moreno .. . 50
12 Lipe, U. Cunha 56
13 Chico Prisco, W. Meireles 58

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 13,00 HORAS

1—1 Vincondessa, U. Cunha .. 56
2 Etincelle, J. Mesquita .. . 52
2—3 Vit. do Palmar, R. Filho 56
4 Bizarra, O. Reichel 56
3—5 Brindeia, I. Pinheiro .. . 56
6 Feniana, E. Castillo 56
4—7 Bola Dourada, A. Dornelles 56
8 Delba, B. Ribeiro 56
9 Tita, O. Thomaz 52

2º PAREO — 1600 MTS. — CR$ 60.000,00 — A'S 13,30 HORAS — 5a. PROVA ESPECIAL DE EGUAS — «JOSE' DIAS PEREIRA»

1—1 Martingala, XX 58
2—2 Laurina, L. Diaz 60
3—3 Miss France, U. Cunha .. 58
4 Salpicada, P. Tavares .. . 61
4—5 Prestera, L. Rigoni 55
» Viuva Alegre, A. Portilho 59

3º PAREO — 1600 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 14,00 HORAS

1—1 Elagol, D. Moreira 55
» Saraninha, I. Souza 55
2—2 Felicia, D. Ferreira 55
3 Campuan, A. Vieira .. . 55
3—4 Mahdi, O. Ullôa 55
5 Colombiana, U. Cunha .. 55
4—6 Catira, XX 55
7 Orleans, C. Moreno 55
8 Oculto, J. Mesquita 55

4º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 100.000,00 — A'S 14,35 HORAS — CLASSICO RAUL DE CARVALHO

1—1 Nyzar, O. Ullôa 55
2—2 Donoghue, C. Moreno .. . 55
3—3 El Greco, D. Ferreira .. . 55
4 Irisado, L. Mezaros 55
4—5 Bogó, L. Diaz 55
6 Fair Prince, I. Pinheiro . 55

5º PAREO — PREMIO ALVARO DE SOUZA MACEDO — 3000 MTS. — CR$ 100.000,00 — A'S 15,10 HORAS — HANDICAP

1—1 Delfox, J. Mesquita 54
2—2 Algarve, F. Irigoyen .. . 51
3 Rifle, D. Moreno 54
3—4 El Campeador, C. Moreno 60
5 Chenille, S. Ferreira .. . 53
4—6 Laturno, O. Macedo .. . 54
» Retang, O. Ullôa 57

6º PAREO — 1500 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 15,50 HORAS (BETTING)

1—1 Jangadeiro, C. Moreno .. 54
2 Bosphorino, I. Pinheiro . 54
2—3 Brown Boy, A. Dornelles 54
4 Alpina, R. Martins 52
3—5 Intrepido, E. Castillo .. . 56
6 Lord Polar, L. Rigoni .. 58
7 Frontal, R. Filho 52
4—8 Ruivo, D. Moreira 56
9 Mon Reve, O. Reichel .. . 56
10 Panoplia, A. Rosa 52

7º PAREO — 1300 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 16,30 HORAS — (BETTING)

1—1 Tocatina, E. Castillo .. . 55
» Elasal, P. Coelho 55
2 Obstaculo, XX 55
3 Indolente, U. Cunha .. . 55
2—4 Canapé, O. Macedo 55
5 Senta a Pua, O. Castro . 55
» Cataguá, I. Pinheiro 55

REMARCAÇÕES POPULARES EM ARTIGOS FINOS DE COURO
MODÊLOS EXCLUSIVOS — CONFECÇÕES E CONSERTOS
BOLSAS CINTOS CAPAS MALAS CARTEIRAS
BOLSAS PARA VIAGENS DE AVIÃO
A BOLSA FINA
R. MIGUEL COUTO 39-A
TEL. 43-6377 RIO

PERDEU-SE no trem de Bangú, mais ou menos às 19 e meia horas um embrulho com ferramenta de barbeiro. Gratifica-se a quem o entregar à Av. Rio Branco, 177 — Galeria São Borja — Salão Rio.

DOCES, BALAS E CONFEITOS
Aceitam-se encomendas para festas, casamentos, batizados, etc. Serviços de cosinha, mediante pagamento de diária. Rua da Misericórdia, 71 sob. NAIR

O BOTAFOGO, DE RIBEIRÃO PRETO, SOLICITARÁ O EMBARGO DO CAMPEONATO PAULISTA MARCADO PARA 3 DE JUNHO PRÓXIMO

S. PAULO, 23 — (Especial para IMPRENSA POPULAR) — O Botafogo F. C. de Ribeirão Preto deu entrada ontem na Federação Paulista de Futebol do seu recurso para o C.B.D. contra as decisões da diretoria e do Conselho Arbitral da entidade paulista, que negaram a realização da Assembléia Geral para ratificação da resolução, subscrita por presidente de 10 clubes fundadores ou equiparados, que aprovaram sua integração na 1.ª Divisão de Profissionais.

Pelo que expôs o clube ribeirpretano tem motivos justos e juridicos para continuar defendendo seus interesses.

Ainda ontem, o Botafogo F. C. de Ribeirão Preto requereu à diretoria da F.P.F. a inclusão do seu nome na tabela oficial do Campeonato da 1.ª Divisão de Profissionais, que será elaborada hoje sob pena de agir judicialmente, à ponto de solicitar o embargo do inicio do certame paulista, marcado para o dia 3 de junho próximo.

BOTAFOGO x ARSENAL

Conclusão da pág. 6.

a fim de sabermos a constituição da equipe alvi-negra, tocamos nesse assunto.

Entre revoltado e surpreso, o preparador botafoguense nos assegurou que, em absoluto, haveria tal coisa. E isto por que, muito mais que qualquer interesse financeiro, está o esportivo e o desejo dos botafoguenses de levar bem alto o prestigio do futebol nacional, tão bem defendido nestes ultimos dias. Assim, os seus pupilos irão a campo dispostos a vencer e só não alcançarão o triunfo, caso os seus adversarios lhes suplantem tecnicamente.

Prosseguindo, o antigo craque alvi-negro revelou que considera dos mais dificeis o compromisso desta tarde. Entretanto esperando triunfar, imitando assim o clube tricolor. A equipe para o prelio desta tarde já está escalada, devendo formar com os seguintes elementos:

Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Carlito e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Ariosto, Vinicius e Jaime.

OS VISITANTES

Face o resultado de domingo ultimo, os dirigentes do Arsenal intensificaram o treinamento dos seus craques, visando um melhor rendimento na tarde de hoje, o que sem duvida, conseguirão, de vez que, ambientados, os companheiros de Swindin poderão produzir melhor.

O quadro inglês para o encontro de hoje só foi escalado depois do jantar de ontem, no Hotel Luxor. Isto por que o preparador britanico fez as observações finais na pratica da tarde de ontem, em General Severiano. A sua constituição será a seguinte:

Swindin; Scott e Barnes; Forbes, Daniels e Fields; Mc Pherson, Logie, Roper, Lishman e Goring.

ARBITROS

A arbitragem estará a cargo mais uma vez de Mr. Blythe.

ROUPAS FEITAS
Para homens, senhoras e crianças — Variado sortimento de capotes 3|4 de pura lã
— Preços modicos —
CASA PAULISTA
— Rua Regente Feijó, 39 —

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

RADIOS
A crédito, sem entrada e sem fiador,
Galeria dos Rádios — Av. Mem de Sá, 92 - Tels. 22-5279 e 22-1135

Não Haverá Reforma Alguma No Sistema de Previdencia Social

Apenas os Institutos e Caixas de Pensões mudarão de nome e serão criadas sinecuras com o nome de Carteiras de Seguros Social — O Instituto dos Bancários será chamado Instituto de Seguro Social dos Bancários — Continuarão a ser cobradas prestações exorbitantes para pagamento das casas populares — Tudo não passa de demagogia como a "moralização" do Imposto Sindical

O govêrno do sr. Getúlio Vargas, depois de «moralizar» o Imposto Sindical, promete agora, aos trabalhadores a «reforma» da Previdência Social. Para isso já foi elaborado um ante-projeto que deve ser encaminhado ao Congresso para a devida aprovação. Não há nada de novo nessa «reforma», da Previdência Social. Apenas os Institutos mudarão de nome, a construção das chamadas casas «populares» ficará a cargo do Banco da Previdência Social, que será criado, e o seguro contra acidentes do trabalho passará a ser feito por instituições de Seguro-social que terão suas carteiras e cuja atividade será iniciada em principios de 1953. Nisto se resume a campanha de reforma e, enquanto, não chegar a mesma ao fim, isto é, não for o ante-projeto aprovado, estarão paralizadas todas as obras financiadas pelas Caixas de Pensões e Institutos.

CASAS POPULARES, SO' NO NOME...

Nesta reportagem, abordaremos sòmente o problema da moradia, que tem sido um dos mais sérios até hoje enfrentado pelos trabalhadores. E, pelo que diz o ante-projeto de reforma, apenas uma organização é substituida por outra e nada mais. O Banco da Previdência Social ficará responsavel pelo financiamento das construções de habitações, conjuntos residencias, apartamentos, etc., como fazia a Fundação da Casa Popular. Tudo, porém, continuará no mesmo, como antes. Facilidades para aquisição de moradia pelos trabalhadores, disso não fala o ante-projeto, que manterá a mesma quota de pagamento aos associados dos Institutos.

Está definitivamente comprovado que a grande maioria dos trabalhadores em todo o Brasil não pode ocupar as tais casas populares da maneira como são as mesmas distribuidas. Vejamos, por exemplo, as residencias financiadas pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Serviços Públicos e localizadas na Praça Sete. O pessoal da Light tem feito toda a espécie de sacrificios para ocupar essas casas. Sair dos barracões dos morros e morar como gente. Mas, as dificuldades têm superado essa luta titânica. As condições são desfavoráveis e os baixos salários são a principal causa dêsse transtôrno. Temos dois casos que são uma prova evidente da impossibilidade dos trabalhadores em ocupar as tais casas populares. Os fiscais 1.322 e 1.288, o primeiro com 6 anos de casa e o segundo com 4, ganham, respectivamente, 1.600 e 1.580 cruzeiros. Estavam na fila para adquirir, cada um deles, por intermédio da Caixa, uma moradia, que na qualidade de associados tinham direito. Depois de longos anos de espera, eis que chegou o grande dia. Ambos poderiam ocupar duas casas populares em Nova Iguaçú. Para o Fiscal 1.322 coube pagar [illegible]mente não da metade dos seus salários, isto é, Cr$ 843,00; e ao 1.288, Cr$ 846,00, três cruzeiros mais do que o seu companheiro, por ter menos anos de serviços prestados à Light. Existem, no entanto, como ninguém desconhece, outros descontos em folha e que não podem deixar de ser feitos. São eles: Cr$ 127,00 para o Instituto; Cr$ 20,00 de luz; Cr$ 10,00 para o Sindicato e Cr$ 44,00 para pagamento do uniforme. Tudo isto somado com a prestação da casa, perfaz um total de Cr$ 1.044,00. Resta-lhes, portanto, para as despêsas com alimentação de suas familias, educação dos filhos, vestiário e quantia de 556 cruzeiros. E ainda têm contra si, além da distância do local de trabalho, a Central do Brasil, que conspira contra o direito ao repouso remunerado, com os constantes desastres e atrazo dos trens.

PARALIZADAS AS OBRAS

Desde 1.º de janeiro as obras na localidade de Campinho foram paralizadas e só prosseguirá o seu andamento, quando fôr aprovado o ante-projeto de «reforma» na Previdência Social. Em Irajá, apesar de obtida a licença para a construção de um conjunto residencial, a Caixa de Pensões ainda não distribuiu a verba para êsse fim. E, pelo que parece, o Banco da Previdência Social é que tratará do assunto. Foi suspenso o fornecimento de empréstimo aos trabalhadores, com exceção dos filhos, vestiário a poucos dias conseguiu uma retirada de alguns milhares de cruzeiros.

Nessas condições encontra-se o Serviço de Previdencia Social, aguardando a reforma que a dizer da imprensa «sadia» e do govêrno vai beneficiar os trabalhadores. Sabemos ao certo, porém, que as novas organizações a serem criadas como o Banco e as carteiras de seguros serão ótimas sinecuras para os afilhados do govêrno e, quanto aos associados, estes continuarão a passar as mesmas privações porque passam os fiscais 1.322 e 1.288 e apenas pronunciar de maneira diferente os nomes dos Institutos.

EXEMPLO DE UNIDADE DOS TRABALHADORES EUROPEUS

QUINTILIANO

Cêrca de 200 delegados da Alemanha, Trieste, Espanha, Dinamarca, Finlândia, Holanda, Austria, Itália, Bélgica, Tchecoslováquia, URSS, Polônia, Hungria, Rumânia e Bulgária, reuniram-se em Berlim, na Conferência Operária Européia, e adotaram, como resolução principal em sua tarefa de defesa da Paz no mundo, a luta contra a remilitarização da Alemanha. Demonstrando a mais perfeita identidade de pontos de vista, os trabalhadores europeus, inclusive os da Alemanha ocidental e oriental, fazem da remilitarização alemã o alvo principal de sua luta pela segurança e tranquilidade dos povos. Eles sabem que é preciso garantir a paz para que os trabalhadores se libertem do regime de trabalho escravo ainda existente em boa parte do mundo. E a remilitarização da Alemanha pelos imperialistas anglo-americanos é o fato que eles sabem ser mais perigoso no sentido da deflagração de uma nova guerra mundial, que jogará uns povos contra outros, permitindo, aos donos dos trustes e monopólios e seus aliados capitalistas e latifundiários dos países coloniais e dependentes, a obtenção de lucros ainda mais fantásticos, a custa de maior exploração dos trabalhadores.

E' sem dúvida um grande exemplo que dá aos trabalhadores da América Latina os seus irmãos mais esclarecidos da Europa. Resta-nos, sem dúvida, seguir-lhes os passos, unindo todo o proletariado das Américas em tôrno da luta vigorosa pela paz e pelos direitos mais fundamentais dos trabalhadores. O exemplo do proletariado europeu nos mostra que aqui, também, essa luta deverá ter, como alvo central, aquilo que mais de perto põe em perigo de guerra o continente, aquilo que mais ameaça banhar em sangue a juventude trabalhadora das Américas. Lá na Europa é a remilitarização da Alemanha. Aqui, são as resoluções da Conferência dos Chanceleres, fundamentalmente a criação do Exército Continental a que o govêrno Vargas aderiu, prometendo entregar a vida de nossa juventude.

Sabe-se que a C.T.A.L. está preparando um grande conclave de trabalhadores latino-americanos, onde serão discutidos esses e outros problemas que interessem de perto aos trabalhadores. Até a realização desse Congresso, cabe, às organizações operárias brasileiras, esclarecer e organizar os trabalhadores menos esclarecidos e desorganizados de todas as fábricas e emprêsas, de todos os escritórios e repartições. Assim, compareceremos, a êsse conclave, já com demonstrações concretas de que, aqui no Brasil, os trabalhadores estão solidários com seus irmãos do resto do mundo; e de que o proletariado brasileiro ama a paz e está disposto a lutar por seus direitos e reivindicações.

TRABALHADORES DA ORLA MARÍTIMA

A União Geral dos Trabalhadores Marítimos, Portuários, Estivadores e classes anexas pede-nos a publicação do seguinte:

«Conclamamos todos os trabalhadores da Orla Marítima a comparecerem nos dias 25 e 26 — sexta-feira e sábado — à Assembléia geral da União Geral dos Trabalhadores Marítimos, Portuários, Estivadores e classes anexas, onde serão discutidas formas de luta pela tabela de aumento. A assembléia será realizada das 17 e meia horas até 19,30, do dia 25 e das 13,30 até 17 horas do dia 26. (As.) — A Diretoria»

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações do Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

NOTICIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

Mestres e Contra-mestres da Indústria de Fiação e Tecelagem dirigiram-se à Federação dos Sindicatos Têxteis exigindo a anulação do pleito realizado naquela entidade. Esses trabalhadores justificam o pedido de anulação, por ter sido eleito para a presidência do Sindicato o Sr. Benicio Fontenele, que não pertence à corporação. A situação se torna ainda mais grave por ser o mesmo delegado do Instituto dos Comerciários.

*

Noticias procedentes de São Paulo informam que o Tribunal Regional do Trabalho, em face da forte pressão das massas camponêsas, confirmou a sentença do Juiz de Direito da Comarca de São Manuel, que havia reconhecido aos colonos e demais assalariados agricolas o direito a férias remuneradas. A decisão do TRT estabelece que aqueles trabalhadores não podem ser excluidos da categoria de «trabalhadores rurais», a que se referem os artigos 7, letra B e 129 da Consolidação das Leis Trabalhistas.

*

Os trabalhadores da Fabrica de Tecidos Esperança, em São Cristovão, enviarão dentro de poucos dias um memorial ao Presidente da Republica denunciando as perseguições de que são vitimas pelos patrões. Nesse documento denunciam também o regime de multas, visando a rebaixa dos salários, e as manobras patronais contra a estabilidade.

Os camponeses do municipio de Sertanópolis, situado ao norte do Paraná, reuniram-se em principios deste mês e fundaram a Liga Camponesa Progressista. Essa organização defenderá os direitos dos camponeses e seu objetivo fundamental é lutar contra a exploração dos latifundiários e pela posse da terra a quem trabalha. A Diretoria da Liga foi eleita na ocasião, estando a mesma já em funcionamento.

Falsas as Denuncias Contra A Cooperativa da Light

Em visita à organização dos trabalhadores nossa reportagem verificou serem infundadas as informações do fiscal Nascimento

A propósito das acusações feitas pelo fiscal 1.739 — Snr. Euclides Nascimento — contra a Cooperativa dos Trabalhadores da Light, recebemos a visita dos diretores do referido estabelecimento que, em nossa redação, contestaram as denuncias formuladas por aquele associado, pedindo-nos para que visitassemos aquela organização, em dia e hora à nossa escolha, a fim de constatar a verdade.

NAO PROCEDEM AS ACUSAÇOES

Atendendo ao pedido, que nos foi feito pelo Sr. Misael Cavalcante Wanderley, diretor da Cooperativa, dirigimo-nos à rua Joaquim Palhares, 648, séde da organização, onde tivemos oportunidade de percorrer as diversas dependências, inclusive o depósito e a seção de contabilidade. Verificamos que os gêneros são vendidos a preços abaixo dos tabelados pela CCP e, se em verdade não estão sendo feitas grandes estocagens de certos produtos é porque as oscilações da praça poderiam acarretar sérios prejuisos.

A denuncia de que os trabalhadores em férias não podem comprar na Cooperativa tambem não é justa. Tivemos ocasião de verificar o contrário pelas notas de compras assinadas por empregados da Light no gôso de férias.

BALANCETE PUBLICADO

Uma das acusações mais sérias do fiscal 1.739 refere-se ao fato da não publicação dos balancetes por parte da Cooperativa. Tivemos, porem, ocasião de ler a Revista dos Cooperados, onde saiu minucioso relatório do ano de 1950, da Cooperativa da Light, acusando um liquido de 200 mil cruzeiros.

Diante desses dados e constatada a improcedência das acusações feitas pelo fiscal Euclides Nascimento, chamamos a atenção a todos aqueles que desejam dar vasão a questões pessoais, para o fato de que este jornal é feito para divulgar a verdade, denunciando tudo quanto esteja em desacôrdo com os interesses do povo e da classe operária e lutando ao seu lado para a conquista de seus direitos e não para levantar falsas acusações contra quem quer que seja.

TERNOS DESDE 200,00
BRIM — LINHO —
CASIMIRA -
TROPICAL
Vendem-se na
TINTURARIA
ALIANÇA
Av. Mem de Sá, 103 e Rua Oriente, 429 — Sta. Tereza — Fones: ..... 22-4846 e 32-7832.

Papeis de Casamento
Rapidez e pontualidade
Certidões, Impostos municipais e federais, Carteiras de Identidade e Profissionais. Procure o ALIPIO GONÇALVES
RUA D. MANOEL, 18
Fundos — Tel. 42-3309

A Cantareira Ameaça Não Pagar os Trabalhadores

Enquanto isso, manobra para conseguir da Prefeitura um aumento de 20 centavos nas passagens das barcas — O pessoal do estaleiro ainda não recebeu o mês de abril — Mancomunados os pelegos sindicais com os "tiras" do DOPS

Os trabalhadores da Cantareira estão ameaçados, pela, propria direção da Companhia, de não receberem mais com regularidade o pagamento de seus salarios. Essa noticia foi dada pelo diretor da empresa, sr. Justino Menezes, diante da indignação do pessoal do estaleiro, que ainda não recebeu o seu salario do mês de abril. No dia 10, quando deveria ser efetuado o pagamento, a Companhia, pretextando situação deficitria, propoz cinicamente o pagamento de dois terços dos salarios, ficando o restante para depois. Tamanho absurdo contou com a imediata reprovação do pessoal que passou a exigir o pagamento de seus salarios, no dia normal.

O BOATO DA GREVE

Procurando no entanto, enganar os trabalhadores que exigiam a regularização do pagamento, o diretor da empresa chamou para uma conferencia os pelegos do Sindicato dos Operarios Navais. Trancados no gabinete do sr. Justino Menezes, esses traidores dos trabalhadores da Cantareira arquitetaram um plano no sentido aplainar a revolta do pessoal do estaleiro. Já do lado de fora, afirmaram os trabalhadores que a empresa pagaria o salario atrazado dentro do prazo de 9 dias. A proposta não satisfez o pessoal, que já conhece muito bem o valor das promessas da Cantareira. Mas não ficou nisso. Em virtude da recusa dos trabalhadores em aceitar essa proposta patronal, os pelegos denunciaram, na Divisão de Ordem Politica e Social, que estava para estourar uma greve na empreza.

Contando, já então, com a conivencia dos pelegos do Sindicato e com a garantia de repressão à greve dada pela policia, o sr. Justino Menezes, diretor da Companhia mandou afixar uma nota em todas as seções do estaleiro, cientificando aos trabalhadores, da maneira mais cinica e criminosa, que não se responsabilizaria pelo pagamento em dia dos proximos salarios. Nesse altura, deu a deixa: «a menos que a Prefeitura conceda um aumento de 20 centavos nas passagens das barcas», conforme vinha pleiteando. Com isso, a companhia tem em vista dois objetivos: o primeiro é forçar a demisssão do maior numero possivel dos trabalhadores principalmente dos mais antigos, a fim de substitui-los por outros, com menores salarios. Em segundo lugar, visa dar um pretexto para a Prefeitura conceder o aumento de passagens das barcas metendo mais uma vez as mãos no bolso do povo. E tanto isso é verdade que ao mesmo tempo em que a Cantareira, atraza o pagamento dos salarios do pessoal, reduz tambem o numero de embarcações que fazem o serviço de transporte entre esta capital e Niteroi. Somente nestes ultimos dias nada menos de quatro barcas foram recolhidas ao estaleiro, sob pretexto de serem submetidas a concerto. Contudo essas barcas não estão sendo reparadas, existindo varias outras na mesma situação há varios meses.

Pastas
Bolsas
Malas
Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

Conheça seus Direitos

LEGISLACÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

Não abandona o emprego, nem dá motivo para sua demissão, o empregado que faltou ao serviço em virtude de prisão ilegal.

Embora absolvido em processo criminal, pode o empregado ter sua dispensa autorizada pela Justiça do Trabalho, uma vez provada a falta que a emprêsa lhe atribue.

Os fatos ocorridos fora do local de trabalho — tais como: brigas, prisão por jogos proibidos, atividades politicas, porte de arma e quaisquer outras infrações relacionadas com a vida particular do empregado — não podem servir de pretexto para a punição deste pela emprêsa, salvo no caso de condenação criminal definitiva. Contudo, não responde o empregador pelos salários atrazados do empregado, se para o afastamento deste não concorreu.

Depois de demitir o empregado, ao empregador não é permitido voltar atráz, a menos que o primeiro concorde em restabelecer o contrato de trabalho.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

O IAPETC não exige periodo de carencia para o pagamento do auxilio-funeral, sendo o seu valor fixo tanto para o beneficiário como para o executor do enterro. O valor é de Cr$ 500,00.

O IAPI paga aos beneficiários a importancia de Cr$ 500,00 e ao executor do enterro as despezas feitas, depois de comprovadas, até o máximo de Cr$ 500,00. Tambem não exige periodo de carencia.

O IAPM paga aos beneficiários, tambem como o adiantamento que será deduzido do peculio ou da pensão, a importancia de Cr$ 300,00. Na falta de beneficiarios o proprio Instituto custeará as despesas até aquele limite. Não é exigido periodo de carencia.

(continua amanhã)

Instituto Rádio-Técnico Monitor
— S. A. —
FILIAL
CURSOS PRATICOS EM TRÊS TURNOS: — pela manhã, à tarde e à noite e por correspondência. — Visite-nos sem compromisso.
— AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — SOBRE LOJA —

CINEMA

Y. MAIA

"Vida de Minha Vida"

A propaganda dizia: «O filme mais humano de todos os tempos», somente porque se trata de um problema, tipo «Seleções», sobre uma moça que descobre, com 18 anos, ser filha adotiva. Quase entra em pânico, ela e toda a familia. Como sofre a «civilização ocidental»! Tempestade de garrafa de coca-cola. Existem milhões de orfãos fabricados pela guerra, isto sim, é problema. Que falem as estatisticas da Polônia, URSS e outros paises.

O que poderia servir, realmente, para atribular tanto a jovem e convencer o espectador que sofreu, ao menos, pelos noticiários dos jornais, os horrores da última guerra seria o despertar da origem de classe por parte da jovem criada naquela casa protocolarmente aparelhada com todos os requisitos da pequena burguesia. O filme foge, porém, ao atrito gerado pela diferença de clásse.

Neste filme, podemos encontrar um bom figurino do «ocidental modo de vida norte-americano». Na festa de aniversário é tanta a atracação dos pares dançando ou em outros exercícios mais diretos que poderá parecer, ao espectador, chegado nesta cena, estar em presença de um filme sobre «cabarets». Esquecem os «defensores da familia» que Familia é moralidade.

Por outro lado, não encontramos razão para a moça se abalar tanto, moralmente, com o ambiente da casa de sua verdadeira mãe (Ann Dvorak, reaparecida), quando chega para visitá-la. Afinal, ela apenas surpreende algumas pessoas fumando e bebendo cerveja gelada, em torno de uma mesa, coisa que acontece habitualmente «na distinta sociedade local» jogando buraco, pif-paf e outras requintadas competições para noite de verão.

O que pretende o filme, é, muito sitilmente, com alguns toques prostituidos, em Ann Dvorak (vestido decotado, cabelo oxigenado, etc.), estigmatizar o bairro operário como sendo um antro de perdição. Observem que o local, onde reside a verdadeira mãe, é apenas uma zona suburbana e não um «bas-fond».

O filme achincalha, ainda, comicamente, um elemento trabalhador: o homem que vai instalar o aparelho de televisão, motivo quase obrigatório, atualmente, em muitos filmes.

Reconhecemos, apezar de tudo, que certas cenas do filme, emocionam ou exploram sentimentos românticos. Curiosa é a declaração de amor feita pelo tato: na praia, a jovem escreve com areia escorrida das suas mãos, «eu te amo», nas costas de seu namorado.

O final... não é bom falar: Discurso de formatura, exaltando a cidadania americana, com velado simbolismo, quando, a moça declara ser preciso, às vezes, algumas bofetadas, do papai (borrachadas, perseguições, cadeira elétrica, linchamentos), porque é uma felicidade ser sobrinho de Tio Sam. «Vida de Minha Vida» embora seja uma alambicada propaganda convencional com Ann Blyth, Joan Evans, Farley Granger e outros, poderá ser assistido nesta semana da espalhafatosa exibição guerreira, «Guerrilheiros das Filipinas».

PROGRAMA PARA HOJE

SAO LUIZ — ODEON — IDEAL ROXY — CARIOCA — FLORIANO — MARACANA — MADUREIRA — ODEON NITEROI — «Guerrilheiros das Filipinas, com Tyrone Power, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — IPANEMA — AMERICA — MEN DE SA' — «Só isto é pecado», com Lyrna Loy e Richard Greene, às 14, 15,40, 17,30, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

PALACIO — RIAN — ICARAI' — «O Casamento de Chifon», com Odette Joyeux, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — STAR OLINDA — MASCOTE — PRIMOR — ASTORIA — RITZ — COLONIAL — H. LOBO — «Vida de minha vida», com Farley Grander e Joan Evans, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Meu coração tem dono, com Van Jhonson e Esther Williams, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE' — MARAJA' — «O corcunda», com Pierre Blanchar, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — COLISEU — RIVOLI — CASINO — NATAL — TRINDADE — BARONESA — «A rua», com Maj-Britt Nilsson e Peter Lindgren, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO JOSE' — «Viciados», com Mariella Lotti e Emilio Ghione, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — PARA TODOS — Hugo Del Carril, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALVORADA — «Lygia», com Merle Oberon, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — «Legião Sinistra», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TRIANON e CAPITOLIO — Sessões passatempo a partir das 10 horas da manhã.

TRINDADE — «Caiçara», com Eliane Lage, e o seriado do «Super-Homem», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

SERRADOR — Não funciona.

RECREIO — «Moulin Rouge» com Elvira Pagã, Mary Lopes, Walter D'Avila, às 20 e 22 horas.

PALACIO ENCANTADO — «Parada do Gêlo», às 21 horas.

CARLOS GOMES — Não funciona.

REGINA — «Ninotchka», com Dulcina e Odilon, às 20 e 22 horas.

CASABLANCA — «O mundo é nosso», com Bibi Ferreira e Colé, às 21 horas.

RIVAL — «Chiruca», com Aida Garrido e Delorges, às 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — «Moulin Rouge», com Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves e Walter d'Avila, às 20,30 e 22,30 horas.

JARDEL — «O'... de penacho» com Darcy Gonçalves e sua Cia. de Revista, às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Zé Praxedes» num recital de poesia nordestina, às 21,30 horas.

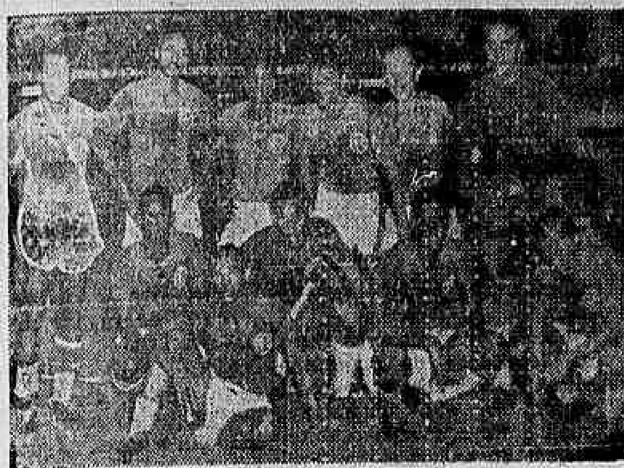
FOLLIES — «Buenos Aires à vista», Cia. Argentina de Atrações, às 20 e 22 horas.

GLORIA — «Falta um zero nesta Historia», com Jayme Costa e sua Cia. De Comedias, às 20 e 22 hs.

Saldos de Aniversário
Sedas — Lãs — Organzas — Algodões
— GRANDE MESA DE RETALHOS —
Compre na Casa das fazendas bonitas
A BONECA DE SEDA
Av. Passos, 54 (esquina de Buenos Aires)

O Botafogo, de Ribeirão Preto, solicitará o embargo do campeonato paulista marcado para 3 de junho próximo

LEIA NA 4.ª PÁGINA



O QUADRO DO AMERICA

A's 17,30 horas de hoje deverão desembarcar, no aeroporto do Galeão, os craques do America, os quais veem de uma temporada não muito auspiciosa pelos gramados do Pacífico.

No Peru, depois de estreiarem com uma derrota, conseguiram um expressivo triunfo. Jogaram, no entanto, mais três partidas, amargando em todas o pó da derrota.

Reabilitaram-se contudo, no Equador, onde venceram o Everest e o Barcelona (O resultado sobre a partida ontem travada contra o Emelec vai noutro local).

No clichê o quadro do America, que estará em atividade, já no próximo domingo, enfrentando o Arsenal.



Bowen, Holton e Marden

ARSENAL X BOTAFOGO



O conjunto alvi-negro

Hoje, à tarde, no Maracanã, a segunda apresentação dos "gunners" — O alvi-negro em condições de não quebrar a seqüência de triunfos do futebol brasileiro — Quadros — Juiz — 15,15 horas o início

Na tarde de hoje, mais uma vez, será posto em jogo o prestigio do futebol brasileiro. E' que o Botafogo, conforme se sabe, irá enfrentar o Arsenal, o valoroso clube inglês, que esteve infeliz na estreia em nossos gramados, mas que se constitue sempre num adversario perigoso.

COMPROMISSO DIFICIL

No cotejo desta tarde, inclusive jogando para a reabilitação, os «gunners» se empenharão ao maximo, o que obrigará o Botafogo a cumprir, igualmente, uma portentosa exibição, caso queira imitar o Fluminense.

NÃO HAVERA' MOLEZA

Escalado como o segundo adversario do conjunto britanico, falou-se que o Botafogo, diante dos insucessos dos ingleses frente ao Fluminense, amoleceriam a partida, a fim de evitar fracasso financeiro da temporada do Arsenal.

Ontem, à tarde, quando procuranmos Carvalho Leite, [illegible]

(Conclusão da 1.ª pág.)

RIO DE JANEIRO, QUINTA FEIRA, 24 DE MAIO DE 1951

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 69…

Regressam a Estocolmo

MALMOE, 23 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Os craques do Flamengo que venceram o time do Malmoe, na tarde de hoje, regressarão para Estocolmo, por via aérea. Os dirigentes e convidados da delegação voltarão de trem. Os primeiros viajarão às nove horas, devendo estar na capital sueca antes do meio dia. E os segundos embarcarão às 13 horas, estando marcada para as primeiras da noite a sua chegada em Estocolmo.

Invicto o Flamengo

Derrotado o Malmoe, em seu campo, onde conseguira 47 triunfos consecutivos — Nestor, o artilheiro — Esquerdinha fez um goal, entrando com bola e tudo, mas foi anulado — Grande torcida, apesar do mau tempo reinante

MALMOE, 23 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Enorme multidão, apesar do mau tempo reinante, compareceu, na tarde de hoje, ao estadio do Malmoe, nesta cidade, a fim de assistir a terceira exibição do Flamengo, na Suécia.

REVANCHE

O prelio tinha o caráter de revanche, de vez que tanto os fans como os dirigentes e jogadores do Malmoe não se conformaram com o resultado da primeira partida, quando o clube brasileiro triunfou pela contagem minima, tento de Esquerdinha.

O FLAMENGO

Uma estrepitosa ovação assinalou a entrada em campo do dos craques sul-americanos, os quais fizeram-na carregando o pavilhão sueco e a bandeira do seu adversário.

AS DUAS EQUIPES

Momentos pós, ainda sob a direção de Ivan Eklind, as duas equipes se alinharam para iniciar cotejo, apresentando as seguintes formações:

MALMOE: Peterson; Manson e Nilson; Mortensen, Hyertiffen e Hanson; Johnsen, Ek, Ridell, Jonhson e Fillippini.

FLAMENGO: Garcia; Biguá, e Pavão; Walter, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

MELHOR O FLAMENGO

Muito embora, em seu campo, o Malmoe constituia um adversário dificil de ser batido, logo aos primeiros minutos de jogo, o Flamengo pintou como o vencedor.

O ataque dos locais teve pouca chance, uma vez que a defesa mal podia desdobrar-se para conter o impeto da ofensiva dos visitantes. E quando ia à frente, dificilmente, os seus avantes passavam da intermediária, onde Valter, Dequinha, que fez a torcida esquecer Bria, e Bigode, davam muito bem conta de sua missão. E quando vez por outra, a bola lhes passava, Biguá e Pavão e ainda Garcia conjuravam todo e qualquer perigo.

BOA DEFESA

Mas apesar do assédio constante da linha do Flamengo, durante a primeira fase, apenas um goal foi conseguido, por intermédio de Nestor. E isto devido a segurança da retaguarda local, onde o triangulo final aparecia com destaque.

SEGUNDO TEMPO

O segundo periodo, iniciado sob copiosa chuva, teve as mesmas caracteristicas do primeiro. Começo do Flamengo, reação dos suecos e depois dominio completo dos visitantes.

Os pupilos de Flavio Costa, quando passaram a comandar as ações, puseram em prática um futebol vistoso, de nivel técnico bem mais elevado que o do combate de estréia. Assegurada a vitória, Hermes e Indio começaram a experimentar de longe o arqueiro sueco, o qual sempre se saiu com sucesso.

Esquerdinha, nos minutos finais do cotejo, em impedimento, assinalou um tento, depois de fintar, sucessivamente, o zagueiro Mansson e o arqueiro Peterson.

Paddock

Já se encontra, novamente, entre nós o sr. Buarque de Macedo que esteve na Argentina a negocios.

*

Aproveitando o feriado de hoje o Joquei Clube de São Paulo resolveu realizar corridas. O programa para Cidade Jardim consta de oito pareos.

*

Com as três vitórias de sábado passado Ubirajára Cunha totalizou trinta e cinco, com mais quinze o «Bira» será elevado a categoria de joquei.

*

E' possivel que Justiniano Mesquita firme contrato de monta oficial com o Stud Vice-Rey.

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

Nossas indicações

Fair Prince		
Kantar	Açude	Aguai
Rangoon	Maggy	Onéa
Icaro	Irun	Please
P. de Anjo	Hot Dog	Irisado
Abafa	Idealista	Panico
W. King	Cabo Frio	Islete
El Gaucho	Zingaro	Maninbé



Nestor e In dio dois bons valores no prélio de ontem



Perterson, que cumpriu ótima atuação na parti da de ontem

Rangoon, Winter King e El Gaucho Nossa Acumulada Para Hoje

Extra de quinta-feira

1º PAREO — 1000 MTS. — CR$ 45.000,00 — A'S 13,10 HORAS — «GRAMA»

1—1 Fair Prince, I. Pinheiro .. 54

2º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 13,30 HORAS

1—1 Kantar, O. Ullôa 54
2—2 Açude, E. Castillo 54
3 Spencer, E. Silva 54
3—4 Aguai, C. Moreno 54
5 El Gin, U. Cunha 54
4—6 Evoé, R. Urbina 54
» Egil, I. Souza 54

3º PAREO — 1500 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 14,00 HORAS

1—1 Onéa, O. Macedo 55
2—2 Rangoon, F. Irigoyen .. 55
3—3 Maggy, O. Ullôa 55
4—4 Oistria, E. Castillo 55
5 Dona Sinha, D. Moreira . 55

Programas e montarias oficiais para a "Extra" e prováveis para as de sábado e domingo

4º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 35.000,00 — A'S 11,35 HORAS

1—1 Icaro, C. Moreno 58
2 Baluncin, N| Corre 50
2—3 Please, L. Rigoni 54
4 Lipe, U. Cunha 50
3—5 Irun, O. Ullôa 50
6 Kent, N| Corre 54
4—7 Gume, R. Urbina 54
8 Saquarema, J. Souza .. 56
» Leste, E. Castillo 56

5º PAREO — 1200 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 15,10 HORAS

1—1 Papo de Anjo, I. Souza .. 54
2 Eber Shah, A. Ribas 54
2—3 Prosper, C. Moreno 54
4 Fair Black, B. Ribeiro .. 54
3—5 Duc D'Anjou, L. Rigoni . 54
6 Irisado, L. Mazaros 54
4—7 Hot Dog, D. Ferreira .. 54
8 Egil, N| Corre 54
» Evoé, N| Corre 54

6º PAREO — 1600 MTS. — CR$ 35.000,00 — A'S 15,50 HORAS — (BETTING)

1—1 Idealista, E. Castillo .. 58
2 Aquila, S. Camara 45
3—3 Praciuha, O. Macedo 56
4 Incognita, A. Portillho .. 50
3—5 Abafa, U. Cunha 54
6 Pânico, D. Moreira 52
4—7 Minguinho, I. Pinheiro .. 53
8 Rio Verde, O. Ullôa 50
» Bozambo, P. Tavares 58

7º PAREO — 1600 MTS. — CR$ 35.000,00 — A'S 16,30 HORAS — (BETTING)

1— Winter King, L. Diaz 58
2 Califa, U. Cunha 54
2—3 Elan, C. Moreno 50
4 El Toro, R. Filho 50
3—5 Ituano, A. Portilho 54
6 Vardam, P. Coelho 50
7 Islete, D. Moreira 54
4—8 Cabo Frio, O. Ullôa 54
9 Ronon, O. Macedo 50
» Visigodo, J. Araujo 50

8º PAREO — 1500 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 17,10 HORAS — (BETTING)

1—1 Manimbé, O. Macedo 55
2 Mandi, C. Moreno 55
2—3 El Gaucho, F. Irigoyen . 55
4 Gentil, D. Ferreira 55
3—5 Manguarito, L. Rigoni .. 55
6 El Sirôcco, E. Castillo .. 55
7 Orestes, I. Souza 55
4—8 Matador, O. Ullôa 55
10 Sketch, I. Pinheiro 55

SABATINA

1º PAREO — 1400 MTS. — CR$ 40.000,00 — A'S 13,30 HORAS

1—1 Dew Pearl, C. Moreno .. 54
2—2 Grey Girl, L. Rigoni 54
3—3 New Star, J. Mesquita .. 54
4—4 Dariege, I. Souza 54

2º PAREO — 1600 MTS. — CR$ 30.00,00 — A'S 14,00 HORAS

1—1 Sargaço, XX 56
2 Egregious, A. Portilho .. 56
2—3 Impacto, D. Moreira 56
4 Lampo, C. Moreno 52
3—5 Tarasson, E. Castillo 56
6 Attacker, L. Diaz 58
7 Nilo, XX 52
4—8 Caranahy, L. Rigoni 56
9 Noviço, R. Filho 52
10 Toropi, A. Britto 56

3º PAREO — 2200 MTS. — CR$ 48.000,00 — A'S 14,30 HORAS

1—1 My Love, F. Irigoyen .. 59
» Honolulú, D. Ferreira .. 57
2—2 Osculo, E. Castillo 57
3 Zingaro, N| Corre 49
3—4 Oreja, N| Corre 57
5 Gambrinus, L. Diaz 53
4—6 Elati, N| Corre 57
» Zanzibar, U. Cunha 49

4º PAREO — CLASSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA — 1400 MTS. — A'S 15,10 — CR$ ...

1—1 Herodiade, C. Moreno .. 54
2—2 Nigeria, O. Ullôa 54
3—3 Curragh, F. Irigoyen 54
4—4 Hidalga, E. Castillo 54
5 Flôr do Sol, I. Pinheiro . 54

5º PAREO — 1500 MTS. — CR$ 30.000,00 — A'S 15,10 HORAS — (BETTING)

1—1 Calmete, F. Machado 58
» Montenegro, L. Mezaros . 56
2 Jolie, XX 52
2—3 Inamoji, A. Britto 54
4 Holly, P. Tavares 58
5 Maná, S. Machado 52
3—6 Muxaxa, U. Cunha 56
7 Come On!, J. Graça 54
8 Talia, XX 52
4—9 Sambaré, A. Portilho 50
10 Cracovia, C. Moreno 52
» Contrabanda, G. Costa .. 52

(Conclusão da 1.ª pág.)

Nós Vimos...

Esta semana serão saldados pelos representantes da nova geração mais dois compromissos classicos, Sabado, o «Luiz Alves de Almeida» destinado às potrancas e domingo, o «Raul de Carvalho» para os potros. Onze parelheiros irão ao tapete verde do Hipódromo da Gávea para a disputa das referidas provas. Cinco potrancas na sabatina e seis potros na domingueira. Na ala feminina destacam-se Herodiade, Nigeria e Curragh, na masculina, Donoghue, Nizar e El Grego. Pareos duros, onde qualquer dos animais acima citados pode figurar no alto do marcador. Vão ser duas bonitas carreiras. Para nós, por mera questão de simpatia, temos que as chegadas se processarão nas ordens acima anunciadas. Repetimos: mera questão de palpite. Mas, acontece que geralmente são os palpites que vingam.

CEGUINHO